

Ackley's
SAVIOR

THE LOST SHIFTERS
STEPHANI HECHT



O Salvador de Ackley



Só porque você é um sobrevivente, não significa que você não precise de salvação.

Desde que o gêmeo de Ackley, Tatum, encontrou seu companheiro, as coisas não têm sido as mesmas. Embora Ackley esteja feliz por seu irmão, Ackley está se sentindo solitário e perdido sem seu parceiro no crime. Portanto, Ackley decide encontrar seu próprio companheiro. Ele conhece o cara perfeito que tem as qualidades, também. Um certo shifter que é como o companheiro de Tatum... ou assim Ackley pensa.

O companheiro que Ackley escolheu não quer ser o tipo de cara tranquilo e submisso que Ackley quer. Ele sempre foi durão e independente, e isso não vai mudar, não importa como quente Ackley seja.

Então a coalizão se encontra em perigo, e os dois homens têm que trabalhar juntos para salvar o dia.

Eles serão capazes de deixar de lado suas diferenças por tempo suficiente? E se sim, eles vão encontrar o amor pelo caminho?



Dedicado a: Joie — Minha pequena estrela brilhante

Revisoras Comentam...

Regina: Ackley quer um companheiro e decide que um submisso como Baxley é perfeito. E imagina que Isaac é o homem ideal, que por causa de seu passado, precisa ser cuidado e mimado. Grande engano. Isaac é totalmente o oposto. Isaac é tão durão quanto Ackley e sabe se cuidar sozinho. Dei boas risadas com o equivoco de Ackley. E enquanto eles estão se adaptando um ao outro, o que não foi problema algum, já que a química entre eles é grande, paralelamente os eventos estão acontecendo, um novo inimigo surge e novas batalhas são travadas, e como sempre, algumas pontas pendentes para próximas histórias. Aproveitem.

Rachael: É incrível como as pessoas acreditam que conhecem alguém pelo seu exterior. Ackley imagina que Isaac é um submisso pelo seu tamanho e parte para a conquista... porém acaba tendo uma grande surpresa. Isaac desde o início tinha uma paixão pelo Ackley, mas se desilude quando ouve sua opinião sobre ele... resta a Ackley correr atrás de seu companheiro e juntos enfrentar os novos perigos que estão a caminho. Divirtam-se porque esse livro é engraçado e bem sangrento... e com um final surpreendente.



Capítulo Um

Isaac se esquivou do soco vindo em direção a sua cabeça e habilmente saiu do caminho do chute vindo de outra direção. Seus tênis fez um barulho de rangido alto na esteira, e o suor escorria pelo seu corpo, encharcando a camisa do seu traje de treinamento. Ela estava grudada ao seu corpo e a sensação era desconfortável. Mas ele não diminuiu, determinado a vencer esta sessão de luta.

Quem olhasse teria dito que as chances não estavam a seu favor. Era ele contra dois grandes felinos. Normalmente, seria difícil para um Falcão como ele enfrentar um felino, e muito menos uma dupla. No entanto, Isaac estava fazendo exatamente isso, e ele estava surrando suas bundas. Ah, e ele era metade do tamanho deles, também. Ele não devia se esquecer de acrescentar esse fato.

Saltando, ele girou no ar. Chutando sua perna para fora, ele acertou um na cabeça. O felino caiu com um grunhido, seu corpo aterrissando com um estalo alto.

Ele era um bom pequeno gatinho e não voltou a se levantar.

Apenas do jeito que Isaac gostava que uma luta terminasse.

"Você está pronto para ser o próximo a ser derrotado?" perguntou Isaac em um tom como questão de fato.

"Isso nunca — "

O felino não conseguiu terminar a frase, porque Isaac acabou com ele com um chute na cabeça. Quando Isaac tinha certeza que o cara estava permanentemente derrotado, ele se virou para onde seu amigo Gregg que estava sentado nas arquibancadas.

"Eles realmente tornaram muito fácil para mim," Isaac suspirou.

Gregg, que também era um Falcão, deu de ombros.



"Você sabe como é. Eles dão uma olhada em nós, veem um pequeno pássaro, e pensam que seremos fácil de derrubar. É muito divertido mostrar a eles o contrário."

Como Isaac e a maioria dos outros Falcões, Gregg tinha cabelos pretos e olhos escuros. Ao contrário de Isaac, Gregg tinha sido amaldiçoado por uma cabeça cheia de cachos, algo que ele detestava porque o fazia parecer mais jovem do que seus vinte e cinco anos.

Os dois eram primos e eram amigos desde o dia em que nasceram. Eles passaram por muita coisa juntos e eram tão próximos como irmãos. Não havia nada sobre o outro que eles não sabiam. Mesmo com as coisas que tinham acontecido com eles durante aqueles anos sombrios, quando eles viviam no outro bando. Coisas sobre o que eles nunca falavam, mas ainda tinham pesadelos.

Isaac se sentou ao lado de Gregg e pegou sua garrafa de água. Ele estava tomando um gole quando ele entrou, o homem que Isaac não podia tirar de sua mente. Aquele que assombrava cada momento seu. O Falcão que ocupava todos e cada um dos seus sonhos. *Ackley*.

Ackley caminhou até um grupo de estagiários e começou a demonstrar alguns movimentos para eles. Isaac assistiu, quase babando enquanto saboreava a imagem de puro sexo em exibição na frente dele. Ele podia jurar que a música *Oh Yeah* estava tocando ao fundo, a visão era malditamente boa. Tudo o que faltava era a ação em câmera lenta e um ventilador soprando pelos seus cabelos.

"Uau, você realmente tem uma queda por ele, não é?" Gregg perguntou com uma risada.

"Como não poderia?" Isaac perguntou, ainda cobiçando Ackley. "Ele é perfeito."

"Claro, se você gosta de idiotas psicóticos que se divertem em matar coisas e tomar banho em seu sangue."

"Ele só faz isso às vezes," Isaac defendeu quase distraidamente. "Além disso, ele não é tão ruim quanto Shane."

"Desde quando isso deveria ser uma recomendação?" Gregg falou lentamente.



"Olhe para ele lutando," Isaac murmurou, não se importando de que ele parecesse uma garota babando sobre seu ídolo adolescente favorito.

"Sim, ele apenas tããão maravilhoso." Gregg revirou os olhos.

"Uma máquina maldita é o que ele é. Você pode imaginar como seria ir contra ele? Eu aposto que ele faz os Corvos mijarem gatinhos."

"Isso seria interessante e perturbador de ver." Gregg suspirou. "Não quero ser um idiota..."

"Tarde demais..."

"... mas Ackley sequer sabe que você está vivo?"

"Claro que ele sabe."

Ou, pelo menos, Isaac esperava que sim. Porque se não, o seu ego sofreria demais, e como lá no fundo ele realmente não tinha muito autoestima para começar, isso seria um golpe duro.

Gregg lhe deu um olhar duvidoso. "Como você pode ter tanta certeza?"

"Nós conversamos."

"Sério?"

Droga! Deixe que Gregg force as coisas.

"Realmente!" Isaac insistiu.

"Quantas vezes?"

Foi o suficiente. Isaac iria começar a puxar Gregg por seus cachos malditos até que ele estivesse no chão chorando por sua mãe. Isso iria ensiná-lo a não ser detalhista.

"Uma vez," Isaac admitiu em voz baixa.

Gregg lhe deu *o olhar*, o que ele reservava para quando ele pegasse Isaac guardando segredos.

"Então, depois de uma conversa, vocês dois são os mais melhores amigos."

"Bem, é um começo." Isaac levantou as mãos. "E só para constar, *mais melhores* não existe."



"Não mude de assunto."

"Não me venha com esse problema. Eu posso ter tesão por alguém, se eu quiser."

"Eu só não quero ver você se machuque. E você se apaixonar pelo maior maluco do bando é a melhor maneira de você fazer isso. Você precisa encontrar alguém que seja cauteloso e saudável."

"Quem é o responsável por essa bagunça?" Uma voz perguntou atrás de Isaac.

Ele congelou, o coração na garganta. Merda! Duplamente merda! Triplamente merda de cachorro! Ele reconheceria aquela voz rouca e sexy em qualquer lugar... Ackley! Virando-se, Isaac perguntou o quanto da conversa o Falcão tinha ouvido.

"Que bagunça seria essa, senhor?" ele perguntou, se encolhendo quando ouviu como tímida a sua voz soou.

Por que era que sempre que ele estava por perto de Ackley ele se tornava o Sr. Tímido e Submisso? Era como se alguém desligasse a sua autoconfiança, e tudo se escoasse.

Ackley gesticulou para os dois felinos ainda inconscientes. "Essa."

E foi assim que Isaac sentiu todo o seu orgulho voltar. "Esse seria eu, senhor. Com toda a honestidade, foram eles que me desafiaram. Eu estava apenas respondendo a isso."

Ackley arqueou uma sobrancelha. "Você nocauteou dois felinos sozinho?"

Isaac se levantou tão alto quanto a sua estrutura de um metro e setenta e cinco permitia.

"Sim, fui eu."

"No entanto, você não conseguiu terminar o trabalho?"

Confuso, Isaac balançou a cabeça. "Senhor?"

"Merda, você vai parar com essa merda de *senhor*? Qual é o seu nome?"

Isaac sentiu como se tivesse levado um chute no estômago. Todo esse tempo ele estava sonhando acordado com Ackley, e o Falcão nem sequer tinha se preocupado em lembrar o nome dele. Quão patético isso era?

"Isaac," respondeu ele, tentando duramente não soar abatido.



Isso só tornaria pior a situação já humilhante. A única coisa que faltava era a trilha sonora de risadas e efeitos sonoros de *wah-wah*. Ele não conseguia nem coragem de olhar para Gregg, não querendo ver o olhar de pena que sem dúvida estava no rosto de seu melhor amigo. Seria apenas demais.

"Você vai me dizer por que não terminou o trabalho?" perguntou Ackley, dando um passo mais perto.

A essa altura, todos os alunos de Ackley tinha se aproximado e formaram um semicírculo atrás dele. Foi então que Isaac percebeu que todos eles eram felinos. O ambiente começou a se parecer um pouco hostil, apesar do fato que Ackley era um Falcão. Não era segredo que ele tinha um desdém para a maioria dos outros Falcões e preferia a companhia de felinos. Isaac quase cedeu à tentação de dar um passo para trás quando toda a vibração começou a parecer muito *nós contra eles*.

"Eu não sei do que você está falando." Isaac finalmente se forçou a admitir. "Eu os nocauteei. Eu ganhei a luta. Isso deveria ser o fim de tudo. Eu ganhei."

Ackley chegou mais perto para que seus rostos ficassem a centímetros de distância. Apesar do medo, um arrepio atravessou o corpo de Isaac. Ele tentou sufocá-lo, sabendo que mais de um shifter na sala seria capaz de sentir seu desejo. A última coisa que ele queria era toda a coalizão soubesse que ele se sentia atraído por Ackley. Mas foi difícil quando o cheiro selvagem de Ackley encheu seus sentidos.

"O que acontece se eles acordarem e vão atrás de você?" perguntou Ackley.

Isaac congelou, sem saber como responder a isso. "Eu... bem... eu... eu não tinha pensado nisso," ele finalmente admitiu.

Ackley deu um sorriso cruel que fez um arrepio correr pela na espinha de Isaac. "Eu acho que não."



Ackley foi até os dois shifters inconscientes e pisou em cada um em suas pernas. Os sons de ossos triturando encheram o ginásio agora quieto. Isaac recuou, chocado com o show bruto de violência. Uma vez terminado, Ackley se virou para a classe.

"E essa é a diferença entre Falcões e felinos. Falcões não tem coragem de fazer o trabalho da maneira correta."

Esse comentário finalmente empurrou Isaac sobre a borda. Raiva o encheu e o motivou.

Dando um passo para frente, ele disse, "Ei, você é um Falcão, também. Como você pode dizer isso?"

Ackley se virou para ele e o imobilizou com um olhar duro. "Olha, garoto, alguns de nós nascem Falcões e alguns escolhem serem Falcões."

"Que diabos isso quer dizer?"

Ackley teria batido sua cabeça algumas dezenas de vezes quando bebê ou algo assim? Isaac estava começando a se perguntar o que foi que ele tinha visto na cara, em primeiro lugar.

Ackley deu aquele seu sorriso irritantemente arrogante novamente. "O que eu estou dizendo é que alguns de nós escolhemos ser fracos enquanto outros de nós lutam para serem melhores."

"Falcões não são fracos," Isaac cuspiu.

Isaac cerrou os punhos. Se ele achasse que ele teria uma mínima chance contra Ackley, ele teria atacado o Falcão só para provar seu ponto. Mas Isaac não era um tolo, e ele sabia que Ackley era um dos poucos que não podia enfrentar.

"Prove," Ackley desafiou.

"Eu não vou lutar com você."

Ackley sorriu. "Eu não esperaria isso de você, mas e sobre um dos meus alunos? A minha escolha."

Cheirava a uma armadilha, mas não havia maneira de Isaac poder ficar de fora. Não sem se envergonhar e ao seu bando, por isso ele apenas balançou a cabeça.



"Aposto vinte no pássaro," disse Shane quando ele entrou.

Isaac quase caiu em choque que o Leopardo estaria realmente do lado dele. Tanto porque ele era um Falcão e porque Shane era amigo de Ackley.

Ackley parecia tão surpreso. "Sério? Eu vou colocá-lo contra Angus."

Isaac quase gemeu. Angus era um enorme shifter Leão com mais músculos do que cérebro. Ele também era um brutamonte lutando.

Shane soltou uma risada sarcástica. "Nesse caso, o dobro. Ao contrário de você, eu realmente assisti o pequeno aqui lutando e ele é briguento. Ele pode derrubar a maioria todos aqui e sem sequer suar."

Pela primeira vez, Ackley parecia preocupado. "Você assistiu Isaac treinado."

Shane cruzou os braços sobre o peito, se inclinou na parede e bocejou. "Eu assisto *todo mundo* treinado. Eu não gosto de surpresas. Que é o que você está prestes a ter."

Ackley apontou para Isaac. "Você realmente acha esse Falcão magricela pode derrotar Angus?"

Ok, isso era definitivo. Isaac odiava oficialmente Ackley naquele momento.

"Ele derrotou sozinho dois felinos, não é?" perguntou Shane.

E Shane agora era seu novo Leopardo favorito.

Ackley bufou. Ele realmente bufou! "O nanico teve sorte."

"Ele não teve sorte. Isaac é bom no que faz," Gregg falou.

"Bem, agora ele tem uma chance de provar isso." Ackley sorriu de uma maneira que gritava que ele sabia que Isaac estava prestes a se fazer de tolo.

Shane soltou uma pequena risada. "E aqui eu pensando que tinha tirado todo a estupidez de você, Ackley. Você deveria saber por lutar comigo que o tamanho não significa merda nenhuma."

Angus bateu os punhos juntos. "Podemos acabar com isso? Eu quero golpear este pássaro no chão, assim que eu posso ir almoçar. Eu estou com fome."



E agora era a hora de deixar o idiota tão louco que ele não conseguiria pensar direito, enquanto lutasse. Isaac piscou inocentemente para ele. "Eu aposto que você não consegue. Você é tão gordo que você deve comer seis refeições completas por dia para manter essa bunda enorme."

Assim como previsto, o rosto redondo de Angus ficou vermelho de raiva. "O que você disse para mim, seu merdinha?"

"Absolutamente nada. Eu sei como vocês, ratos de academia, funcionam, vocês têm que comer um monte de coisas para manter esses grandes corpos. Deixe-me adivinhar, seu grupos de alimentos básicos são bacon, gordura, manteiga e mais bacon."

"Eu vou matar você!" Angus rugiu.

"Você tem que me pegar primeiro."

Angus pulou, suas grandes mãos como patas fazendo um golpe contra Isaac. Isaac se abaixou, girando. Ao mesmo tempo, ele saltou de pé para que ele pudesse ficar atrás de Angus. Assim que ele se levantou, ele deu um forte chute na traseira do Leão.

O Leão rugiu e girou, suas pernas flexionadas como o de um lutador de sumô. Era fácil demais para Isaac para resistir. Caindo de joelhos, ele deslizou por baixo de Angus e socou para cima, atingindo o homem nas bolas.

Angus uivou. Ele caiu de costas com um baque forte. Todo o grupo soltou um gemido coletivo de simpatia. Isaac ficou de pé e, em então deu um último chute, esse no rosto de Angus. Sangue voou quando ele quebrou o nariz do Leão.

Angus soltou um gemido, então não se moveu novamente.

Ofegando, Isaac olhou para cima, satisfeito ao ver o olhar de horror e choque no rosto de Ackley. "Isso foi bom o suficiente para você? Ou você quer que eu quebre a perna dele também?"

"Não, isso é o suficiente," disse Ackley, sua voz cheia de admiração.

Shane começou a rir. "Você acabou de ser derrotado por um passarinho. Eu amo isso!"

Isaac não sabia se isso era um elogio ou não, mas já que veio de Shane, ele decidiu que não poderia ser tão ruim.



Virando-se para Gregg, Isaac disse, "Vamos dar o fora daqui. Eu acabei de perceber que não há nada aqui para mim."

"Sim, eu sinto muito por isso," Gregg respondeu.

Franzindo a testa, Isaac pegou sua garrafa de água. "Eu acho que era melhor eu perceber isso agora do que depois. Pelo menos eu não perco mais o meu tempo. Agora eu posso seguir em frente para coisas melhores."

Mas se esse o caso, então por que o coração de Isaac parecia que estava se quebrando?



Capítulo Dois

Ackley ainda estava furioso quando foi jantar. Como aquele pequeno punk se atrevia a tentar constrangê-lo assim? E na frente dos seus alunos?

Se Ackley tivesse pensado direito no momento, ele teria agarrado Isaac — e que tipo de nome era esse, afinal — pelo cangote e limpado o tapete com o rosto dele. Mas não. Em vez disso, Ackley tinha deixado o arrogante escapar. Agora, ele teria que aturar a arrogância do Falcão. E haveria mais arrogância, porque ele sabia que não seria a última de Isaac. Ele apenas sabia.

Ele pegou sua comida, não realmente olhando para o que ele estava pegando, e se dirigiu para a sua mesa de costume. Seu irmão e Baxley já estavam lá, parecendo tão unidos e felizes juntos como sempre, o que não fez nada para melhorar o humor de Ackley.

Não que ele não estivesse contente de ver seu irmão estabelecido com um companheiro. Exatamente o oposto. Apenas deixava Ackley ainda mais ciente de como ele era sozinho. Agora que ele não tinha mais Tatum para se apoiar, Ackley se sentia muito sozinho e ele estava se debatendo. Ele sabia que precisava encontrar o seu próprio alguém. O problema era, quem no mundo iria querer sua bunda louca? Ele já sabia a resposta para essa pergunta, um grande e gordo ninguém.

Ele bateu com a bandeja para baixo e quase se jogou na cadeira. Ele sabia que ele usava uma grande careta em seu rosto e, provavelmente, parecia que ele estava prestes a matar alguém. Processe-o.

Ninguém nunca o acusou de ser o Miss Simpatia do lugar.

"Problemas?" Tatum perguntou sarcasticamente.

"Apenas um, um pirralho que atende pelo nome de Isaac," Ackley grunhiu.

Baxley franziu o cenho. "Você tem certeza o nome dele é Isaac?"

"Estou mortalmente certo. Eu não acho que eu vou esquecer esse nome. Por quê?"

Baxley encolheu os ombros. "É que ele normalmente segue ordens e não causa problemas. Eu não vejo como ele poderia ter deixado você irritado. Ele é na verdade um tipo amável."

Baxley tinha tomando comprimidos para loucos ou algo assim? Isaac? Amável? Era como chamar o Dr. Evil¹ de mocinho ou algo assim.

"Ele socou Angus nas bolas hoje," disse Ackley.

"Foi durante o treinamento?" perguntou Baxley.

"Sim."

"Bem, aí está. Isaac tinha um motivo."

Ackley passou a mão sobre o rosto e respirou fundo. Ele desejava que ele pudesse voltar para a cama e tirar o dia inteiro de folga. "O que você sabe sobre Isaac?"

Baxley hesitou, mas a maneira como ele mordiscou seu lábio inferior gritava que ele tinha uma tonelada de detalhes suculentos.

Ackley se inclinou mais perto. "Vamos, me diga o que você sabe. Eu sou seu irmão agora, lembra? Então, não deve haver segredos entre nós."

Baxley suspirou. "Eu sei. É só que há algumas coisas ruins no passado de Isaac."

"Ruim como em coisas que ele fez? Ou ruim que aconteceu com ele?" Ackley pressionou.

Depois de uma pausa, Baxley disse, "O último."

Alguma coisa derreteu em Ackley ao pensar em alguém ferindo o pequeno Falcão. Não importava o fato de que ele estava pensando em fazer a mesma coisa há apenas alguns minutos antes. Isso não contava no livro de Ackley.

"Me conte tudo agora, por favor," Ackley pediu em um tom mais suave.

¹ Da série James Bond





Baxley olhou para Tatum, que lhe deu um aceno encorajador. Baxley respirou trêmulo, então começou, "Isaac nem sempre pertenceu a este bando. Ele cresceu em outro. Eu acho que era um muito mau. Eles não tratavam bem os seus membros, especialmente aqueles que eram pequenos e fracos."

"Você quer dizer aqueles como Isaac."

Baxley balançou a cabeça, seu olhar triste. "Assim que eles percebiam que eles não ficariam maiores, eles praticamente os relegavam a uma posição de escravos. Embora não tenha sido tão ruim quanto ao que passei, ainda não foi agradável. Eles costumavam usá-lo como saco de pancadas, e ele era um servo para todos os membros do bando. Ele tinha que fazer o que eles diziam. Era o mesmo para Gregg, também. Eles tentaram fugir várias vezes. A cada vez, eles foram pegos e foram publicamente chicoteados por isso. Então, Isaac aprendeu a lutar sozinho. Foi só então que eles finalmente conseguiram fugir. Foi quando eles chegaram até Daniel, e eles estão aqui desde então."

Ackley ficou sentado ali, atordoado, quando as peças lentamente se encaixaram nos lugares. Não era de admirar que Isaac fosse um pirralho. Ele estava assustado, sozinho, e precisava de um protetor. Sorte dele, Ackley era apenas o Falcão para desempenhar esse papel, também.

Ackley se lembrou de como Isaac era sexy.

Com cabelos escuros que caíam sobre seus grandes olhos castanhos, lábios carnudos apenas implorando para ser beijados e um corpo magro, ele era o material perfeito para um companheiro. Como Ackley não poderia ter visto isso antes? Seu companheiro tinha estado ali o tempo todo.

"Ele precisa de mim," Ackley disse em voz alta. "Eu tenho que salvá-lo."

Baxley balançou a cabeça. "Eu nunca disse isso. Tenho certeza de que Isaac é perfeitamente capaz de cuidar de si mesmo e mais um pouco. Ele tem feito isso a vida toda."

"Não, ele não tem. Ele é tão pequeno e vulnerável."



"Diga isso para as bolas de Angus," Tatum zombou.

"Ele é como você, Baxley," Ackley disse.

"Ah, eu não penso assim." Baxley riu. "Eu nunca poderia chegar perto de lutar como ele faz. Isaac poderia derrubar metade dos caras nesta coalizão."

"Eu vou me tornar seu protetor," Ackley declarou.

"Se você tentar envolvê-lo em um casulo, e ele vai comer seu caminho para fora, e depois cuspir suas tripas em seu rosto," Baxley avisou.

Ackley o descartou. "Não, você está errado. Isaac precisa de alguém para cuidar dele. Exatamente como Tatum cuida de você."

"Você entendeu tudo errado, nós cuidado um do outro," Tatum interrompeu.

"Claro que sim," concordou Ackley, apenas para apaziguar o seu gêmeo.

Ackley não tinha nenhuma ilusão. Ele sabia como as coisas realmente funcionavam. Tatum passava todo o seu tempo protegendo Baxley, certificando-se de que ninguém machucaria a Aranha delicada. Era a maneira como as coisas deveriam ser entre companheiros. Era a maneira que Ackley *queria* que as coisas fossem com o seu companheiro, e Isaac se enquadrava muito bem. Agora tudo o que ele tinha a fazer era reivindicar o Falcão como seu.

Não demoraria muito tempo, também. Ele iria até Isaac amanhã, lhe diria como as coisas seriam, e Isaac concordaria. Então eles poderiam ser felizes juntos como Tatum e Baxley eram. Ackley sorriu para si mesmo. Ele mal podia esperar para ver o olhar de pura alegria no rosto de Isaac, quando ele ouvisse a boa notícia.

* * * * *

"O pomposo, imbecil e ignorante," Isaac rosnou.



Ele pontuou cada insulto com um golpe no saco de boxe, imaginando que era o rosto de Ackley. Que pouco fez para acalmar a ira de Isaac e só serviu para deixar suas mãos doloridas, mas ele continuou o exercício de raiva.

Gregg soltou um suspiro. "Por quanto tempo você vai continuar com isso? Estou faminto. Eles começaram a servir o jantar a uma hora."

"Ele provavelmente está comendo no refeitório. Eu não quero correr o risco de topar com ele. Eu posso lhe dizer exatamente o que eu penso dele. Ou pior, eu posso vomitar por todo o seu peito perfeitamente em forma." Isaac deu outro soco feroz no saco, se encolhendo quando a dor subiu por seu braço.

"Então, em vez disso você vai ficar aqui e bater a merda fora de si mesmo? Isso parece ser a coisa inteligente a fazer," Gregg replicou sarcasticamente.

"Estou treinando."

"Não, você está se escondendo. O que é uma jogada de um covarde."

Isaac fez uma pausa no meio do soco quando ele percebeu que Gregg estava certo. Maldito seja ele. "Tudo bem, vamos comer alguma coisa. Mas eu não vou falar com ele."

"Ninguém disse que você precisa. Você nunca fez isso antes."

"Tudo bem, só me dê um minuto para me limpar e trocar de roupa."

Quando ele voltou do vestiário, Isaac tinha se acalmado um pouco. Ele e Gregg se dirigiram para o refeitório, o encontrando lotado pela massa habitual.

"Espero que não seja espaguete novamente esta noite," Gregg reclamou. "É sempre tão encharcado."

"Então por que você sempre o come?"

"Porque ainda é melhor do que os hambúrgueres."

Gregg estava com sorte, já que era assado e purê de batatas. Os dois encheram e carregaram suas bandejas para a mesa de costume. Isaac quase deixou a sua cair algumas vezes devido a suas mãos maltratadas.



Ele realmente estava se lamentando de seu pequeno acesso de raiva com o saco de pancadas.

Sentando-se, ele olhou para elas, franzindo a testa quando notou como inchadas e cortadas elas estavam.

"Merda, você vai ter que mudar ou ir para a enfermaria," disse Gregg.

Desde que ir para a enfermaria significaria que ele poderia topar com o irmão do Dr. North, isso seria um não. Embora a palavra oficial fosse que Ackley e o médico eram apenas bons amigos, Isaac não podia deixar de sentir ciúmes quando ele via os dois juntos.

Mas você odeia Ackley agora, lembra? Então isso não deveria importar.

"Cale a boca," Isaac sussurrou.

"O que foi isso?" perguntou Gregg.

"Oh nada, apenas discutindo comigo mesmo."

Gregg levantou uma sobrancelha. "Talvez você devesse ir ver o Dr. North quando você estiver na enfermaria."

"Isso seria um grande e gordo não," Isaac rebateu.

Gregg levantou as mãos em um gesto de rendição.

"Foi apenas uma sugestão. Você não precisa arrancar minha cabeça só porque você teve um dia de merda."

Isaac suspirou. Seu único amigo no mundo, e ele estava brigando com ele. "Desculpe, você está certo. Eu só estou..." Ele parou, sem saber como continuar sem parecer patético.

Gregg fez um gesto de entendimento. "Eu entendo. Não é todo dia que alguém que você pensou que você gostava acaba sendo um completo idiota. Você tem o direito de desabafar um pouco."

"Obrigado." Isaac empurrou longe sua bandeja. "Eu não estou com fome. Eu espero que você não se importe, mas eu vou para a cama e desejar que este dia nunca tivesse acontecido."



"Vá em frente. Te vejo amanhã no treino. Talvez você possa chutar mais alguns traseiros felinos, e isso fará você se sentir melhor."

Isaac deu um sorriso que ele realmente não se sentia antes de se virar e sair da lanchonete. Ele virou no corredor deserto que levava aos seus aposentos quando sentiu uma presença atrás dele.

Virando-se, ele ficou chocado ao ver que era Ackley.

"Precisa de alguma coisa?" Isaac perguntou bruscamente.

Em vez de lhe responder, Ackley agarrou as mãos maltratadas de Isaac e as puxou, estudando-as com cuidado.

"Você está ferido," Ackley finalmente disse em uma voz estranhamente preocupada.

"Não é grande coisa. Já estive pior."

Isaac tentou puxar as mãos para trás, mas Ackley manteve um aperto firme. Eles jogaram um jogo estranho de cabo de guerra por alguns momentos antes de Isaac finalmente desistir com um suspiro exasperado. "Precisa de alguma coisa, senhor?"

"Eu pensei que eu lhe disse para me chamar pelo meu nome," respondeu Ackley.

"Você é oficialmente o meu oficial superior. Não seria adequado."

"Talvez eu goste do som do meu nome em seus lábios."

"Talvez eu não goste de dizê-lo."

"Talvez eu esteja tornando isso uma ordem oficial." Os olhos de Ackley adquiriram um brilho duro.

Isaac respirou, seu sangue fervendo de raiva. "Tudo bem, eu não gosto de dizê-lo, Ackley."

Isaac pronunciou o nome com ênfase. "Agora você vai soltar as minhas mãos?"

"Você precisa ir para a enfermaria."

"Por quê? Para que o seu namorado possa curá-las?"



Os lábios de Ackley se enrolaram em um sorriso que seria considerado bonito sob quaisquer outras circunstâncias. "Eu não tenho um namorado... ainda."

"Bem, não me deixe impedi-lo dessa procura. Continue em frente," Isaac pediu.

Ackley deu um passo mais perto. "Oh, eu encontrei o que eu estava procurando."

O coração de Isaac falhou. Certamente Ackley não quis dizer o que Isaac pensou que ele disse. Se assim fosse, isso teria de ser a maior ironia de todas. "Você... você encontrou?"

Olhando diretamente para os olhos de Isaac, Ackley assentiu. "Sim."

Agora Isaac tinha uma vaga ideia do com os alvos de Ackley deveriam se sentir exatamente ante de Ackley os matar, só que Ackley não estava ali para assassiná-lo. Não, era muito pior. E pensar que apenas algumas horas esta situação teria enchido Isaac de alegria.

"E se eu não quiser nenhuma parte desse acordo?" perguntou Isaac.

Ackley piscou como se confuso. O idiota arrogante provavelmente não tinha parado para considerar que Isaac talvez não quisesse um relacionamento com ele. Pássaro tolo!

"Por que você não quer? Eu posso te proteger."

"Do que?"

"De ser ferido. Você é tão pequeno e vulnerável. Você foi ferido no passado. Eu ouvi sobre isso, e eu quero ter certeza de que isso nunca aconteça novamente."

A boca de Isaac se abriu e fechou algumas vezes de indignação. Justamente quando ele pensou que o idiota não podia ficar pior. "Eu mostrei mais cedo que eu sou mais do que capaz de cuidar de mim mesmo. Eu não preciso de ninguém para cuidar de mim. Eu posso ser pequeno, mas eu não preciso ser mimado. Eu posso lidar com qualquer coisa que venha em meu caminho. Agora me solte para que eu possa ir para a cama."

Em vez disso, Ackley puxou uma das mãos de Isaac e começou a dar leves beijos ao longo dos cortes e escoriações. Apesar de sua raiva, um pequeno arrepio de prazer trabalhou seu caminho pela espinha e o pau de Isaac. Droga, seu corpo estava traindo-o.

Ele teria que falar firme com ele mais tarde.



"O que você está fazendo?" ele perguntou.

"Beijar é melhor," respondeu Ackley entre beijinhos.

Se alguém tivesse dito a Isaac que um dos assassinos mais cruéis da coalizão estaria beijando seus machucados no final da noite, ele teria rido na cara deles. No entanto, aqui estava ele, acontecendo bem na frente de sua porta.

Embora uma pequena parte de Isaac quisesse deixar isso acontecer pelo resto da noite, ele ainda estava com raiva o suficiente para dar uma última puxada. Para sua surpresa, desta vez Ackley soltou.

"Eu não sei o que diabos deu em você, mas não há nada acontecendo entre nós," Isaac cuspiu.

"Você é bonito quando você fica bravo," Ackley observou com um sorriso sexy.

Isaac balançou a cabeça. "Estamos em terreno oposto ou algo assim? Algumas horas atrás, você nem sequer sabia o meu nome, e agora você me quer como um gato quer erva de gato."

"Baxley me contou tudo sobre você, e eu percebi que você seria o companheiro perfeito para mim."

Isaac jogou as mãos no ar. "Por quê?"

"Porque você é exatamente como ele. Tão doce e inocente e precisando de um protetor."

Isaac sentiu como se ele tivesse acabado de ser jogado em algum sonho estranho ou algo assim, porque nada fazia nenhum maldito sentido. Ele não sabia se ele queria estrangular Ackley ou simplesmente matá-lo sem rodeios. "Baxley e eu não somos nada parecidos. Você não sabe nada sobre mim."

"Eu sei que eu quero você."

"E eu sei que você é um idiota."

Com esse insulto final, Isaac entrou e bateu a porta na cara de Ackley.



Capítulo Três

Ackley deslizou entre as muitas sombras da fábrica escurecida e examinou o layout.

O que ele viu fez seu sangue ferver e seu estômago sacudir quando trouxe de volta memórias de seu próprio tempo em cativeiro.

Alinhado na maior parte das paredes estavam jaulas do tamanho de humanos. A maioria delas estava ocupada, e nenhuma delas estava muito limpa. O ar estava carregado com os aromas fétidos de dejetos humanos, pus, e podridão.

Alguns dos prisioneiros estavam sentados, seus olhos vidrados resignados com seus destinos. Outros sustentam olhares selvagens de quem tinha perdido suas mentes. No entanto, outros estavam como se estivessem mortos ou doentes. Aqueles foram os que mais afetaram Ackley. Porque era tarde demais para salvá-los.

Puxando o capuz apertado contra seu rosto, ele acenou para Scarlett que estava do outro lado da sala. Ela deu um aceno de cabeça quase imperceptível de retorno antes de ela se movimentar. Saindo, ela puxou sua adaga e cortou a garganta do guarda mais próximo.

Ele nem sequer teve a chance de fazer um som antes que ele estivesse morto. Ela pegou o corpo antes que pudesse bater no chão e o arrastou para fora de visão, o escondendo atrás de uma pilha de engradados.

Outro guarda estava a poucos metros de Ackley.

Avançando, ele seguiu a mesma rotina como Scarlett. Ele puxou sua espada e cortou a carne do Corvo, saboreando a sensação do aço cortando através da carne.

As aves deveriam ter sentido os cheiros deles há muito tempo, mas duas coisas os impediram. Um, os cheiros provenientes do composto de escravos eram intensos. Dois, como assassinos, Ackley e Scarlett eram treinados para cobrir seus cheiros. Eles eram malditamente



bons em seus trabalhos, também. E foi por isso que eles foram escolhidos para este trabalho específico.

Eles continuaram essa rotina pelos próximos minutos, silenciosamente caminhando ao redor do armazém, matando os inúmeros guardas. Ao mesmo tempo, o líder continuava a trabalhar sozinho em sua mesa e inconsciente do perigo. Não foi até Scarlett saltar sobre a mesa que o Corvo percebeu que ele estava em apuros.

"Quem diabos é você?" O pequeno Corvo exigiu quanto ele olhou desesperadamente ao redor pelos seus guardas.

"Você pode parar de procurar por eles. Estão todos mortos," Ackley o informou enquanto ele calmamente corria a ponta de seu polegar sobre sua faca ensanguentada.

Talvez o último movimento fosse um pouco desnecessário, mas como ele estava mantendo shifters cativos em jaulas, eles não eram melhores do que os animais. Inferno, as condições eram tão ruins que, se fossem realmente animais, a PETA estaria extremamente irritados. Então, sim, Ackley tinha pouca simpatia pelo cara nesse momento.

Scarlett agarrou o rosto do Corvo. Sorrindo, a Jaguatirica quase ronronou, "Para quem você está trabalhando?"

"Por que eu deveria te dizer? Você vai me matar de qualquer maneira," o Corvo respondeu.

O cheiro de urina fresca acertou o ar e Ackley percebeu o homem que tinha abusado tão facilmente de tantos outros tinham acabado de se mijar de medo. Sim, este era um verdadeiro vencedor. Scarlett olhou para virilha do homem, e então colocou a mão sobre sua boca em um gesto simulado de choque.

"Oopsies... alguém teve um acidente," ela cantarolou. "É melhor ele responder a minha pergunta antes que ele tenha outro."

Para enfatizar seu ponto, ela colocou o punhal na garganta do Corvo. "Agora, não me deixa brava. Eu fico extremamente má quando fico com raiva. E você não quer ver isso."



Ackley suspirou. Era momentos como este que ele realmente sentia falta de trabalhar com Tatum. Mas depois que Tatum tinha se estabelecido com Baxley, seu gêmeo tinha pendurado as vestes de assassino para sempre, deixando Ackley em dificuldades de um parceiro até que sua bunda sortuda tinha terminado sobrecarregada com Scarlett.

Ackley apertou seu microfone. "Recolhendo informações aqui. Liberamos o lugar e estamos interrogando o líder agora."

"Vocês conseguiram alguma informação dele?" perguntou Brent.

Ackley suspirou. "Não, mas se tudo falhar, eu vou fazer Scarlett sufocar o cara com seus peitos até ele falar."

Ele então cortou a comunicação antes que Brent pudesse responder.

"Apreste-se e consiga alguma coisa desse cara. Estou entediado," Ackley disse.

"Ele não vai chegar perto dos meus peitos," Scarlett retrucou.

"Tudo bem, então, pense em outra coisa."

Scarlett se inclinou mais perto do Corvo. "Que tal isso? Você me diz para quem você está trabalhando ou então eu vou libertar os prisioneiros saudáveis e que deixar eles te rasgarem, pedaço por pedaço até você falar. Algo me diz que eles gostariam de colocar as mãos em você."

Como uma deixa, as gaiolas começaram a sacudir quando os prisioneiros gritaram. Lágrimas escorriam pelo rosto do Corvo. "Ok! Ok! Só não deixe que aqueles animais perto de mim. Eu não sei o seu nome verdadeiro, apenas o conheço pelo nome de O Albatroz. Isso é o suficiente para você?"

Scarlett olhou para Ackley, que assentiu. "Será por agora."

"Você vai me deixar ir agora?" perguntou o Corvo.

Scarlett olhou para uma das gaiolas menores que mantinha um grupo de crianças, e Ackley sabia que o Corvo estava com problemas. Todo mundo sabia que Scarlett tinha um ponto fraco quando se tratava de crianças. Seus lábios vermelhos se enrolaram em um grunhido. "Não, você não vai a lugar nenhum."



Antes que o Corvo pudesse emitir outro som, ela girou sua lâmina em um arco, cortando sua garganta.

Sangue pulverizou por todos os lugares, uma boa parte dele acertando Ackley no rosto e no peito. Ele tentou fechar a boca a tempo, mas algum ainda entrou, e ele logo estava engasgando no gosto fétido.

"Scarlett, isso não é nada agradável," Ackley reclamou quando ele começou a cuspir tão rápido e furioso quanto possível.

Maldição, ele tinha acabado de lavar essa roupa, também. Era em momentos assim que era uma merda ser um assassino. Suas contas de lavagem a seco estavam sempre crescendo.

"Desculllllpe," ela cantarolou, realmente não parecendo arrependida.

"Isso é muito nojento," Ackley continuou a reclamar.

"Ah, vamos lá. Eu já vi você lambar sangue antes para assustar o inimigo."

"Eu lambi, eu não engoli. Há uma grande diferença."

Ela revirou os olhos. "Você é um grande bebê..."

Ela parou de falar, um olhar engraçado vindo sobre seu rosto quando ela olhou em algo ao longe.

Ackley olhou por cima do ombro, mas não viu nada.

"Está tudo bem?" ele perguntou, sua mão indo para sua arma.

Ela deu um leve aceno de cabeça e sorriu.

"Sim, eu pensei ter visto alguma coisa, mas não foi nada. Alarme falso."

Ela chutou o corpo do líder Corvo longe dela antes de saltar da mesa. Nessa altura, as equipes de resgate já estavam começando a chegar. Ela limpou sua lâmina e depois olhou para ele, seu rosto especulativo.

"O quê?" perguntou Ackley, sabendo que ela estava incomodada com alguma coisa.

"Nada, simplesmente uma fofoca sobre você."

"Desde quando você se importa com fofocas?"



"Eu não me importo. A única razão é porque se trata de um dos meus colegas assassinos e meu parceiro atual."

"Você não deveria ouvir fofocas. Vai apodrecer seu cérebro."

Ela mostrou um dedo ensanguentado para ele antes de continuar, "O boato é que você está farejando um certo Falcão."

Ackley parou, subitamente interessado no que ela tinha a dizer. "Esse Falcão tem um nome?"

"Isaac, que é meio sem inspiração. Parece o nome de algum navio de cruzeiro para mim."

"É um nome perfeitamente legal", Ackley rosnou. "Além disso, quem é você para falar? Você tem o nome de uma heroína de novela romântica."

Ela franziu o cenho para ele. Ambos sabiam que ela odiava ser lembrada disso. É era exatamente isso o que Ackley tinha acabado de fazer isso. "É verdade?"

"O quê?"

"Você gosta de Isaac?"

"Por que se importa?"

Ela deu de ombros. "Eu não sei. Ele parece tão... pequeno."

"E daí? Baxley é pequeno."

"É verdade, mas Baxley é diferente."

"Como?"

"Ele não tem um comportamento irritado como Isaac."

"O que te faz dizer que Isaac tem um comportamento irritado?"

"Eu ouvi o que ele fez com Angus. Isso foi um golpe muito baixo."

Ackley teve que rir de seu raciocínio. "Scarlett, você basicamente subiu no colo de um cara e cortou sua garganta. Como isso é diferente?"

"Esse Corvo não é metade do shifter que Angus é," ela bufou.



Então Ackley entendeu. "Oh, meu Deus. Você gosta de Angus e você está com raiva porque Isaac o machucou. Não é?"

Um rubor subiu por suas bochechas. "Não da maneira que você pensa! Angus é apenas um bom amigo, e ele realmente ficou envergonhado quando Isaac o derrotou tão rápido."

"Então, talvez Angus precise aprender a manter a calma em uma luta e prestar atenção em sua postura. A luta foi justa, eu juro. Isaac viu uma fraqueza e se aproveitou disso. Ele é um bom lutador."

Então por que você está insistindo que ele precisa de um guardião? Uma vozinha importunou na cabeça de Ackley.

Então Ackley viu Isaac entrar com a equipe de resgate e seu coração falhou uma batida. Como alguém poderia parecer tão bonito quando cercado com tanta desgraça era um milagre, mas Isaac conseguia.

Ele usava o uniforme preto da coalizão, e nunca tinha parecido melhor. Embora Isaac pudesse ser o menor do grupo, ele ainda conseguia se destacar, seu corpo firme preenchendo perfeitamente o traje, como se tivesse sido desenhado especificamente com ele em mente. Até mesmo as calças eram perfeitas, moldando perfeitamente sua bunda.

Ackley podia se sentir ficando duro enquanto ele imaginava passando as mãos pelos globos individuais, bem antes que ele os apertasse. Não forte o suficiente para machucar, mas o suficiente para deixar uma marca para trás, então todo mundo saberia a quem Isaac pertencia.

"Cuidado aí, parceiro. Mesmo sobre o fedor do lugar, eu posso sentir como excitado você está. Se você continuar assim, você só estará alimentando a fábrica de fofocas no momento," Scarlett avisou.

"O que ele está fazendo aqui?" Ackley praticamente rosnou.

"Se eu tivesse que adivinhar, diria que o trabalho dele," Scarlett respondeu em sua melhor voz de *duh*.

"Ele não deveria ter que ser exposto a este tipo de coisas."



"Ele é um shifter. Todos nós somos expostos a este tipo de coisa. Enfrentamos todos os dias de nossas vidas. Você não pode protegê-lo do mundo. Por mais que você queira, ele é parte disso."

Embora Ackley percebesse que ela estava certa, ele não gostou. Mas não era como se ele pudesse passar por cima e arrastar Isaac do local, também. Não sem causar uma cena e colocar os dois em apuros. Mas ele poderia ir até lá e ter certeza de que Isaac estava bem. Não havia mal nenhum em um pouco de trabalho em equipe.

Afinal, uma das maiores reclamações dentro da coalizão era que os assassinos eram um pouco distante, então porque não começar a mostrar um pouco de amizade?

Ackley caminhou até Isaac, que estava lutando com um cadeado em uma das jaulas.

"Aqui, deixe-me te ajudar com isso," Ackley se ofereceu.

Isaac olhou para cima, seus olhos castanhos dilatando com o choque. "Eu posso conseguir, obrigado."

Ackley levantou um jogo de chave micha. "Eu sou realmente bom com esse tipo de coisa."

"Oh." Um rubor subiu pelas as bochechas de Isaac, fazendo-o parecer ainda mais cativante. "Eu acho que você seria. Ok, eu poderia apreciar sua ajuda."

Ackley se inclinou sobre a fechadura e a abriu em poucos segundos. Abrindo a porta, ele e Isaac se afastaram para dar espaço para os médicos.

"Obrigado," disse Isaac baixinho.

Ackley sorriu, feliz que ele pode ajudar e ainda mais feliz que Isaac não estava sendo hostil com ele. "Veja, até mesmo os babacas arrogantes podem ser útil para ter por perto às vezes."

Isaac mordiscou seu lábio inferior. "Desculpe por te chamar assim. Eu estava muito irritado ontem à noite e disse coisas que não deveria."

"Que tal isso? Você me deixa te ajudar um pouco, e as coisas estão todas perdoadas."



Isaac só hesitou por um momento antes de assentir.

Ackley tinha vontade de bombear seu punho no ar. Ele estava finalmente dentro. Ou pelo menos ele não estava totalmente fora. Isso tinha que contar para alguma coisa... certo?

Scarlett se aproximou e colocou a mão em seu quadril.

"O que você está fazendo? Nosso trabalho era entrar, garantir o lugar, e sair. Não devemos ficar para trás e ajudar meninos bonitinhos."

Quando Isaac olhou para ela com um grunhido, Ackley queria estrangulá-la com seu próprio rabo de cavalo loiro.

"Tenho certeza de que Shane vai entender," Ackley respondeu uniformemente.

"Eu ainda vou ligar para ele para descobrir." Ela saiu bufando.

Depois que ela saiu, Ackley disparou um olhar de desculpas. "Sinto muito, ela meio que precisa de boas maneiras."

Quando Isaac levantou uma sobrancelha *oh sério*, Ackley deu de ombros. "Tudo bem, todos nós precisamos. É meio que uma coisa de assassino."

"Se você acha," Isaac falou sarcasticamente.

Eles abriram mais algumas jaulas antes de Ackley falar novamente. "Você costumava gostar de mim. Eu vi o jeito que você me olhava."

Isso pareceu pegar Isaac desprevenido. Ele quase deixou cair o punhal que estava em suas mãos quando ele ficou um pouco pálido. "Eu achava que você não mesmo percebeu que eu estava vivo. Afinal, você não sabia o meu nome."

"Talvez não, mas eu notei a forma como você sempre olhou para mim. Eu sou um assassino. Eu sou treinado para observar essas coisas. Você gostava de mim. O que mudou?"

"Você abriu a boca e falou comigo."

Ok, isso foi um pequeno golpe para o ego.

Ackley se obrigou a ignorar isso. Afinal de contas, seu orgulho tinha sofrido golpes piores no passado. Ele tinha superado esses, então ele podia superar o que Isaac dizia.



"Como eu disse, os assassinos não são conhecidos por suas habilidades pessoais."

Eles abriram outra jaula e deram espaço para os médicos.

"Sim, eu notei isso."

"Eu gostaria que você me desse outra chance."

Ackley percebeu que ele estava perto de implorar, mas ele não se importou. Nesse ponto, ele faria qualquer coisa para que Isaac que o perdoasse. Mesmo que isso significasse engolir um enorme pedaço de torta de humildade.

Isaac olhou por de debaixo de seus cílios. "Eu fui um pouco idiota, também, então nós dois poderíamos recomeçar."

"Você realmente quer dizer isso?" perguntou Ackley, um chama esperança de crescendo em seu peito.

Um indício de um sorriso cintilou sobre os adoráveis lábios de Isaac. "Sim."

A única coisa que impediu Ackley de soltar um *inferno sim!* era o ambiente sombrio. Mesmo que ele sabia que a fábrica não era o momento nem o lugar para uma celebração. Então, em vez disso, ele se contentou com um sorriso antes de continuar ajudando Isaac com as jaulas.

Depois de terem feito a sua parte, ele deu um passo para o lado. Scarlett voltou e disse, "Shane disse para ficar aqui por enquanto e ver se há alguma coisa que podemos descobrir dos guardas."

Isaac fez uma careta confusa. "Mas não há guardas. Vocês mataram todos."

"Essa é a maneira de Shane de nos dizer para tirar a noite de folga." Ela sorriu. "Ele não é encantador?"

Olhando para o sangue cobrindo a frente da camisa dela, Isaac disse: "Simplesmente o mais encantador. Vocês todos deveriam fazer uma vaquinha e comprar para ele uma caneca de *Melhor Chefe do Mundo*."

"Oh, nós já fizemos isso uma vez, mas não acabou bem. Ele a quebrou sobre a cabeça de Tatum."



"Por que ele fez isso?" Isaac perguntou, com os olhos arregalados de horror.

"Porque era rosa e tinha ursinhos de pelúcia nela." Ela piscou inocentemente. "Todo mundo sabe Shane detesta rosa. Ou, pelo menos sabemos agora."



Capítulo Quatro

Na manhã seguinte, Isaac acordou cedo e, como não podia voltar a dormir, decidiu ir para o stand de tiro. Era uma de suas coisas favoritas para fazer sempre que ele precisava pensar, e menino, ele tinha muita coisa na mente.

Enquanto ele pegava uns óculos de proteção e carregava sua arma, sua mente continuava voltando para Ackley e a conversa que eles tiveram na noite anterior.

Isaac agora percebia que ele tinha sido injusto em tirar conclusões precipitadas sobre o Falcão e o rotular de idiota tão rapidamente. Eles só tiveram um único encontro ruim, e Isaac deveria ter dado ao cara mais de uma chance de causar uma boa impressão.

Mas algumas das coisas que Ackley tinha dito eram tão dolorosas e soaram muito parecidas com os insultos que Isaac tinha crescido ouvindo que ele reagiu de imediato, e não de uma boa maneira. Ele soltou um suspiro. Ele realmente precisava aprender a não deixar o passado ditar o seu futuro. Gregg estava sempre lhe dizendo isso, mas Isaac continuava a cair na mesma armadilha algumas vezes.

Isaac abaixou os óculos e mirou o alvo. Como sempre, ele teve um pequeno estremecimento quando ele notou que o contorno do alvo era a de um pássaro.

Embora ele soubesse que fazia todo o sentido já que seus principais inimigos eram os Corvos, como um Falcão sempre era um pouco desconcertante. Mas ele engoliu seus receios e disparou vários tiros.

Não foi até ele ouvir os aplausos que ele percebeu que ele não estava sozinho. Girando, ele ficou chocado e feliz ao ver que Ackley estava de pé atrás dele.

"Eu não ouvi você chegar," Isaac admitiu.



"Sim, eu entendo muito isso." Ackley puxou seu manto de assassino para enfatizar sua piada.

Isaac deixou escapar uma risada. Então se virou para puxar o seu alvo. Enquanto o olhava, ele não pôde deixar de sentir uma sensação de orgulho. Não havia muitos na coalizão que poderia vencê-lo. Todas as horas que ele praticou no stand de tiro estavam realmente começando a produzir lucros.

"Nada mal," Ackley avaliou.

"*Nada mal*," Isaac repetiu, seu ego mais do que um pouco ferido. "Eu gostaria de ver você fazer melhor."

Em resposta, Ackley puxou uma grande arma debaixo de suas vestes. "O que eu ganho se eu ganhar?"

"Nada, porque você não vai ganhar de mim," Isaac não se preocupou em esconder a arrogância em seu tom.

Então Isaac fez algo que nunca tinha feito em sua vida, ele mostrou a língua para alguém. Ackley riu, e então disse, "Ok, já que você não vai dizer o preço, eu vou... um beijo."

"Um beijo?"

"Sim. Eu vou ganhar, e então você tem que me dar um beijo."

Isaac não pôde deixar de rir. "Você está brincando comigo?"

"O que há de errado com isso?"

"Eu não sei. Parece tão clichê. É como em todas as comédias românticas."

Ackley deu de ombros. "Eu não sei. Eu não as assisto, ao contrário de você, aparentemente."

Isaac gaguejou, sabendo que ele tinha acabado de ser completamente pego. Agora Ackley sabia que Isaac passava a maioria das noites de sexta com Kate Hudson e um balde de pipoca. Essa não a imagem que ele queria projetar.



Antes que Isaac pudesse pensar em uma maneira de sair da armadilha verbal que ele tinha caído, Ackley se virou e começou a atirar. Isaac saltou.

Caramba, essa coisa que Ackley estava usando não era uma arma, que era um fodido canhão.

No momento ele tinha acabado, os ouvidos de Isaac estavam zumbindo e ele estava amaldiçoando o fato de que ele tinha tirado os protetores de ouvido. Isso iria ensiná-lo a não quebrar as regras.

Ackley puxou o alvo, que estava em frangalhos, então disse algo que Isaac não conseguiu ouvir.

"O quê?" perguntou Isaac, sabendo que ele provavelmente estava gritando.

Ackley respondeu por puxar Isaac para um beijo duro. Ah, então ele achava que tinha ganhado, não é?

Isaac estava a ponto de salientar que Ackley tinha trapaceado, mas então ele percebeu como boa era a sensação de ter os lábios de Ackley nos seus e Isaac se derreteu em seus braços.

Ackley passou os braços em torno de Isaac e o puxou para mais perto, beijando totalmente, sua língua se lançando para explorar. Desde que era algo que Isaac era a favor, ele entreabriu os lábios, permitindo entrada de Ackley. Ele gemeu pelo gosto selvagem e indomável de Ackley. Era tão bom quanto Isaac tinha esperado e muito mais.

O pau de Isaac inchou, e precisou de todo o seu autocontrole para não se esfregar contra Ackley, só por um pouco de alívio. O beijo parecia continuar para sempre, as suas línguas duelando pelo domínio.

Pequenos gemidos enchiam o ar e Isaac se tornou ciente de duas coisas. Um, sua audição estava de volta.

Dois... Oh Deus... era ele que estava fazendo aqueles sons. Quando ele tentou engoli-los, Ackley deve ter percebido isso, porque ele disse, "Não pare, eles são tão sexys."



Isaac colocou a mão no peito de Ackley. "Talvez, mas a aposta era para um único beijo. Eu acho que foi pago há dez minutos."

"Você não gosta do que estamos fazendo?"

"Sim, um pouco demais. No ritmo que estamos indo, alguém vai nos encontrar fodendo no intervalo."

Ackley lhe deu um sorriso torto. "Não seria a primeira vez que aconteceu."

"Desculpe, eu não sou esse tipo de garota."

Ackley estendeu a mão e passou o dorso de os dedos pelo queixo de Isaac, e dane-se se Isaac não estremeceu em resposta. O que havia em Ackley? Um toque e ele fazia Isaac se transformando em massa de modelar.

"Que tal você me deixar te levar para jantar?" Ackley sugeriu.

"Sim, eu ouvi sobre como a maioria dos outros encontros com os seus amigos acabaram. Eles geralmente terminam com um ataque de Corvo. Você vai ter que me desculpar se eu disser não, obrigado," Isaac brincou.

"Que tal você vir a minha casa e eu cozinhar para você em vez disso?"

Isaac sorriu. "Você realmente cozinha?"

"Sim."

"E é comestível?"

"Acredite ou não, é um hobby meu."

"Um assassino que é um chef? Quem poderia *imaginar*?"

"Venha esta noite, e eu vou provar isso."

Isaac rapidamente pensou em se fazer de difícil, então percebeu que depois da maneira como ele agiu durante o beijo, era uma causa perdida. "Eu acho que posso, já que tenho esta noite de folga. Que horas você quer que eu vá?"

"Que tal as seis?"



"Claro." Isaac fez uma pausa. "Você não continua a compartilhar um quarto com seu irmão, não é? Porque seria meio estranho com ele e seu companheiro por perto."

Ackley riu. "Não, Tatum se mudou quando ele e Baxley se acasalaram. E você? Você compartilha um quarto com Gregg?"

"Deus, não. Nós não somos tão íntimos. Podemos ser melhores amigos, mas não estamos unidos pelo quadril. Se estivéssemos juntos vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana, um de nós acabaria matando o outro. Além disso, ele ronca. Bem, na verdade, é mais uma coisa de fungar, mas fica irritante depois de um tempo."

Ackley moveu mais perto e, se Isaac não soubesse, ele poderia jurar que viu um brilho de ciúmes nos olhos do outro homem. "Como você sabe os sons que Gregg faz quando dorme?"

"Talvez eu devesse perguntar se você sabe que sons o irmão do Doutor North faz quando dorme," Isaac respondeu suavemente.

"Por quê? Você está com ciúmes?"

"Não, apenas não estou em trios," disse Isaac um pouco bruscamente.

"O irmão de Doutor North e eu decidimos que somos muito melhor como amigos do que amantes."

"Você tem certeza disso?"

Embora Isaac não quisesse parecer um chato, ele não queria se tornar muito emocionalmente envolvido na relação, apenas para ter seu coração partido quando ele fosse deixado de lado depois.

Ackley pressionou seus lábios nos de Isaac. "Existe apenas um shifter que eu estou interessado, e ele está de pé na minha frente."

"Por que eu?" Isaac tinha que saber. "E não me diga que é porque eu sou como Baxley. Porque se você disser isso, eu vou arrancar suas bolas fazer você comê-las."



Ackley suspirou. "Eu admito que no começo eu pensei que fosse por causa disso, mas agora eu sinceramente não sei o que me atrai para você. Tem alguma coisa em você que me faz querer te conhecer melhor. Isso é bom suficiente por enquanto?"

Isaac revirou aquilo em sua mente por um tempo. "Eu acho que sim. É certo como o inferno que você está tentando me envolver em plástico bolha e me colocar em alguma prateleira para me manter seguro."

Ackley sorriu. "Eu não posso garantir que eu ainda não vá tentar fazer isso, mas você tem a minha permissão para gritar comigo se eu o fizer. De acordo?"

Isaac assentiu. "De acordo."

* * * * *

Mais tarde naquela noite quando Isaac bateu na porta de Ackley, ele se perguntava se ele tinha tomado a decisão certa em ceder tão facilmente. Um beijo e ele tinha caído nos braços de Ackley e concordado em ir a um encontro com o cara. Isaac sabia que ele deveria ter, pelo menos, fingir que não estava interessado. Agora Ackley provavelmente pensava que Isaac era apenas mais um de seus fãs ou algo assim.

E Isaac não duvidava de que Ackley tinha tietes. Embora o cara pudesse ser assustador como o inferno, ele também era atraente pra caralho, e esse tipo de combinação faziam os rapazes saírem da toca. Isaac tinha ficado de lado e visto homem após homem se jogar em Ackley. Embora Ackley tivesse dispensado a maioria deles, tinha havido uma parte justa que ele tinha levado para casa. Cada um deles tinha deixado Isaac verde de inveja também.

A única coisa que Ackley nunca tinha feito era levar o mesmo cara para casa duas vezes. Ele só tinha transado com cada um uma vez. Isaac queria significar mais do que isso para o Falcão. Ele sabia que se Ackley virasse as costas para ele depois desta noite, seu coração nunca se



recuperaria, o que só mostrava como Isaac era tolo. Inferno, ele poderia contar os caras com quem ele tinha dormido em uma mão. Embora ele não se achasse um puritano, ele não gostava de dormir com qualquer um.

Ele gostava que significasse alguma coisa.

Isaac olhou para sua calça jeans preta e camiseta vermelha, esperando que ele estivesse bem para a situação. Ele tinha ido para um pouco elegante, mas informal ao mesmo tempo, esperando que não parecesse que ele estava se esforçando demais. Ele quase perguntou a opinião de Gregg, mas algo lhe disse que depois do encontro no ginásio, seu amigo não aprovaria o encontro. Então, Isaac tinha guardado a informação sobre o encontro para si mesmo, algo que ele nunca tinha feito na existência da amizade deles. Embora Isaac soubesse que deveria se sentir culpado, ele estava muito animado com a perspectiva de seu tempo com Ackley para se preocupar com qualquer outra coisa.

Dando um profundo suspiro, ele bateu na porta novamente. Enquanto aguardava que Ackley respondesse, Isaac passou nervosamente a mão pelo cabelo. Pareceram apenas alguns segundos antes de ela se abrir, e ele se viu olhando para Ackley.

Ackley usava um par de jeans desgastados que parecia ter sido feito sob medida para as suas pernas grossas e musculosas. Ele combinou com uma camiseta preta apertada que destacavam seus olhos escuros perfeitamente. Em outras palavras, ele estava espetacular e, pelo menos para a noite, ele era todo de Isaac.

"Hey," disse Isaac, por falta de coisa melhor.

"Você parece incrível," Ackley respondeu, seu olhar praticamente devorando Isaac.

Isaac nunca tinha se sentido mais atraente ou desejado.

Ackley deu um passo para trás para deixar Isaac entrar.

Quando Isaac passou, a mão de Ackley roçou contra a sua lateral, enviando um calafrio de desejo em Isaac.

"Você cheira tão bem," disse Ackley enquanto se inclinava para perto.

"Engraçado, eu estava prestes a dizer a mesma coisa sobre o seu apartamento. O que você está cozinhando?"

"Ziti² assado com um pouco de pão caseiro. Espero pareça bom."

"Parece ótimo. Nunca ninguém cozinhou apenas para mim antes."

Algo brilhou sobre os olhos de Ackley, mas foi embora antes que Isaac pudesse registrar o que era.

"Nem mesmo sua mãe?"

Isaac balançou a cabeça. "Não. No meu último bando, os filhotes eram separados de seus pais no momento do nascimento e criados em um berçário."

Ackley parecia horrorizado. "Você nunca via a sua mãe?"

"Não, a única vez que a vi foi de passagem. Nós nunca tivemos uma relação verdadeira. Quanto ao meu pai, eu nunca soube quem ele era. Eles se recusaram a me dizer."

"Quem cuidou de você quando você era pequeno?"

"Quando éramos bebês e crianças, foram babás. Elas foram ensinadas a nunca demonstrarem afeto verdadeiro, no entanto. Os anciãos do bando pensavam que isso nos tornariam fracos. Conforme nós crescíamos, era esperado que cuidássemos de nós mesmos. Parte da razão pela qual Gregg e eu somos tão pequenos é porque não nos davam comida suficiente, enquanto estávamos crescendo."

A essa altura, Ackley tinha ficado pálido. "Alguma vez eles... você sabe?"

"Se nos violentaram?" Isaac deu uma risada seca. "Não, isso foi uma bênção. O bando era tão sexualmente rígido que mal procriavam o suficiente para manter a população. Alguns dos homens chegaram ao ponto de tornarem eunucos, pensando que desejos sexuais os tornariam guerreiros mais fracos."

² Ziti é um prato feito ao forno com macarrão ziti (o que nós chamamos de penne) e molho, característico da culinária ítalo-



americano.



"Parece como algum tipo da seita estranha."

"Em muitos aspectos, eles eram."

"Como é que eles trataram você?"

Isaac só pensou por um segundo antes de dizer a verdade. Melhor arrancar o curativo e acabar logo com isso. "Não muito bem. Como muito outros, eles tinham a noção de que Falcões baixos e magros não dariam bons guerreiros."

Isaac teve um pouco de satisfação ao ver Ackley se encolher naquilo.

Isaac continuou: "Eu treinava muito. Tentei provar que eles estavam errados, mas eles apenas olhavam para mim e me colocavam de volta ao trabalho escravo. Era o trabalho mais degradante e árduo. Tínhamos que raspar as latrinas, limpar a cozinha, lavar a roupa... o que mais você possa pensar. Finalmente, quando eles começaram a nos usar como isca para treinamento de cães, eu estava farto. Gregg e eu escapamos e nunca olhamos para trás. Nós nos juntamos ao bando de Daniel e estamos com eles desde então. Daniel é um bom líder. Ele nos trata como iguais. Ele nunca nos desprezou por causa do nosso tamanho. Ele nos julga por nossas capacidades e aquilo que podemos acrescentar ao bando. Mesmo se fôssemos fracos, eu tenho a impressão de que ele não nos trataria de forma diferente."

"Ele não iria," Ackley concordou. "Daniel é um homem muito justo para fazer esse tipo de coisa. Ele nunca mandaria ninguém embora só porque eles são muito pequenos, velhos ou incapazes de se cuidarem sozinhos. Ele é muito generoso para isso. Você teve notícias de seu antigo bando?"

Isaac balançou a cabeça. "Eles provavelmente estão felizes por se livrarem de nós."

"Se eles fossem espertos, eles teriam percebido que perderam dois de seus melhores guerreiros."

Isaac sorriu, satisfeito com o elogio. "Como é que você sabe sobre Gregg? Você nunca o viu lutar."



Ackley se inclinou e lhe deu um pequeno beijo na boca. "Eu conheço você, você nunca desapontaria o seu amigo. Você se certificaria que ele soubesse como se cuidar."



Capítulo Cinco

Ackley gostou do olhar de feliz surpresa que passou pelo rosto de Isaac. Era sexy, mas bonitinho ao mesmo tempo. Algo que ele nunca ousaria dizer em voz alta, com medo de levar um murro. Ele tinha a sensação de que bonitinho era uma palavra que Isaac não gostaria de ouvir associada a ele. Não depois de tantos anos sendo desprezado por ser pequeno e fraco.

"Obrigado, isso significa muito para mim," Isaac finalmente disse, um leve rubor aparecendo em seu rosto.

"Você é um dos Falcões corajosos que conheço," disse Ackley, verdadeiro em cada palavra.

"Eu não sei sobre isso. Pelo que ouvi, sua própria infância não foi tão boa. Você não foi criado por um mestre de escravo com a intenção de se tornar um assassino algum dia?"

Só de pensar em seu antigo mestre fez o sangue de Ackley gelar. O homem tinha sido tudo menos gentil com ele e seu irmão gêmeo Tatum.

No entanto, todo mundo se perguntava por que eles tinham crescido para se tornarem tão loucos. Uh, Olá! Eles tinham sido criados por um cara que teria feito Hannibal cagar de medo. Era praticamente óbvio, no que dizia respeito à Ackley.

"Sim, nós fomos vendidos muito jovens. Assim como você, nós não fomos amados ou mimados, mas pelo menos tivemos comida suficiente para comer e não fomos forçados ao trabalho escravo. Nós apenas tínhamos que treinar todos os dias. O que em si pode ser a sua própria forma de tortura. Venho matando homens desde que eu tinha quatorze anos."

Em vez de se enojar pela admissão, Isaac fez a coisa mais incrível. Ele veio por trás e passou os braços ao redor do peito de Ackley. "Eu não posso sequer começar a imaginar como difícil isso foi para você."



Ackley congelou... ninguém, exceto Tatum, jamais tinha lhe confortado. Desdém, medo, nojo, ódio, desconfiança, raiva, horror... com certeza. Mas nunca tinham lhe dado compreensão incondicional como Isaac estava neste momento. Era — tocante e humilhante ao mesmo tempo.

Então Ackley se permitiu derreter no abraço e dane-se se não parecia tão bom.

Embora Isaac pudesse ser alguns centímetros mais baixo e uns vinte quilos mais leve, era como se ele estivesse segurando Ackley, e Ackley estava disposto a permitir isso. Foi bom finalmente poder relaxar depois de tantos anos brigando contra o mundo.

"Eu sei," Isaac sussurrou.

E Ackley percebeu que Isaac *sabia* porque ele tinha passado por isso também. Ele também tinha sido forçado a enfrentar o mundo sozinho, sem um protetor, com apenas outra criança ao seu lado. E embora eles os dois tenha sobrevivido, eles não tinham saído sem algumas cicatrizes físicas e mentais. Aquelas que nunca iriam embora, independentemente de quanto tempo passassem.

Ackley se virou para encarar Isaac e perguntou, "Como é que você pode ver além da loucura? Todo mundo simplesmente assume que não há esperança para mim e que Tatum é o gêmeo saudável."

Isaac deu aquele seu sorriso cativante. O que Ackley estava rapidamente amando. "Talvez seja porque ninguém nunca parou para olhar por tempo suficiente."

E simples assim, Ackley sabia. Isaac era a pessoa certa para ele. Não porque ele era como Baxley, também. Na verdade, era porque ele era o oposto de Baxley. Claro, Isaac podia ser pequeno e ter sofrido no passado, mas ele era tudo menos uma alma amargurada. Não, ele era um guerreiro por completo, e isso era exatamente o que Ackley queria.

"Eu vou te beijar de novo. Espero que esteja tudo bem," disse Ackley.

Isaac fez um zumbido feliz. "Isso estaria mais do que bem para mim."

Ackley abaixou a cabeça e juntou seus lábios. Tal como antes no stand de tiro, as coisas começaram suavemente, mas logo se tornaram mais frenéticas quando o desejo partilhado



cresceu. Ackley sentiu seu autocontrole deslizar dele quando o doce sabor do Isaac invadiu seus sentidos e rapidamente tomou conta.

Deslizando as mãos para a bunda perfeitamente em forma de Isaac, Ackley o pegou e o colocou sobre a mesa da cozinha. Afinal, ele não conseguia pensar em nada melhor para jantar do que o Falcão. Ackley estaria perfeitamente feliz em despir Isaac lentamente, para depois lambe e beliscar a carne exposta, sem pressa de explorar o corpo de Isaac.

Exatamente quando ele estava levantando a barra da camisa de Isaac para fazer exatamente isso, eles foram interrompidos pelo barulho do temporizador no forno. Ackley soltou um gemido.

Fale sobre um estraga prazeres. Se Ackley não quisesse cuidar das necessidades do seu quase amante, ele ficaria tentado a dizer que se dane o jantar e simplesmente levar as coisas para o quarto.

"Eu acho que a comida está pronta," Isaac disse contra os lábios de Ackley. "Seria uma vergonha deixar queimar e todo seu trabalho duro ir para o lixo."

Ackley deu um passo atrás. Seu pênis estava pressionado tão duro contra o zíper que ele ficaria surpreso se não houvesse danos permanentes deixadas para trás. "Tudo bem, mas quando você terminar de comer, nós vamos continuar de onde paramos."

Isaac olhou para cima, seu olhar escuro com luxúria. Era um bom olhar nele. "Oh, isso é algo que estamos de acordo."

Ackley tirou o prato do forno e serviu porções para cada um deles. E depois cortou o pão. "O que você quer beber? Tenho vinho e refrigerante."

"Vinho parece bom, obrigado," Isaac respondeu enquanto sentava à mesa.

Ackley serviu o vinho e levou os pratos e copos. Ao invés de se sentar em frente a Isaac, ele sentou em uma cadeira ao lado dele. Quando ele se sentou, Ackley pegou o garfo de Isaac, o encheu e o levou aos lábios.

Isaac hesitou, claramente surpreso. "O que você está fazendo?"



"Pensei que fosse bem óbvio. Eu estou alimentando você."

"Isto é algo que você faz com todos os encontros que você traz para casa?" Isaac perguntou um pouco bruscamente.

Ackley teve que disfarçar um sorriso quando ouviu o ciúme por trás dessa pergunta. Apesar Isaac agir como se ele não desse a mínima, era bem óbvio pelo ciúme em seu tom. Que fez Ackley querer bombear o punho em vitória. Ele estava realmente chegando a algum lugar com o outro Falcão.

"Não, você é o primeiro que eu senti o desejo de fazer isso," Ackley respondeu honestamente.

"É porque eu sou pequeno e preciso ser mimado?" Isaac desafiou.

"É porque você significa muito para mim, e eu quero ver que você está sendo bem cuidado," respondeu Ackley. "Mesmo se você fosse tão grande como Angus, eu estaria fazendo a mesma coisa."

"Jura por sua honra de assassino?"

E já que assassinos por natureza não tinha honra, Ackley respondeu, "Eu juro a você por minha honra como um Falcão."

Isso parecia ser suficiente para apaziguar Isaac porque ele entreabriu os lábios e aceitou a comida que Ackley oferecia. Isaac mastigou um pouco antes de fechar os olhos em êxtase. "Oh meu Deus, isso é tão bom."

Ackley se sentiu corando... na verdade, corando como um colegial. "Tudo bem. Eu não acho que isso algum dia ganharia um concurso de culinária no programa de Rachel Ray³."

Isaac soltou uma risada leve. "Não se desvalorize. Isso é muito bom. Eu nunca conheci um assassino que sabia cozinhar."

³ Rachael Ray Domenica é uma personalidade da televisão americana, empresária, famosa chef e autora. Ela apresenta um programa diário e três séries Food Network, (30 Minute Meals, Rachael Ray's Tasty Travels and \$40 a Day). Ray escreveu livros de receitas com base no conceito 30 Minute Meals, e lançou uma revista, Every Day with Rachael Ray, em 2006. Os programas de televisão de Ray ganharam três Daytime Emmy Awards.



Pegando outra porção, Ackley deu de ombros. "É apenas um hobby. Eu preciso ter alguma maneira de descontraír e é isso."

"Eu acho que faz sentido."

Isaac pegou o outro garfo, o encheu e então o ergueu até os lábios de Ackley. Quando Ackley hesitou, surpreso, Isaac disse, "Abra. Você teve a sua vez, é justo."

Como Ackley sabia que era inútil discutir com Isaac, ele seguiu as instruções, e eles logo estavam alimentando um ao outro. Apesar que para um estranho pudesse ter parecido esquisito, e provavelmente era, para Ackley parecia tão íntimo e confortável. Era tão bom e normal estar cuidando de Isaac, mas também era bom ter alguém cuidando dele em retorno.

Eles continuaram desse jeito por toda a refeição. Até mesmo chegando a alimentar um ao outro com pedaços de pão.

A única coisa que eles fizeram sozinhos foi beber o seu próprio vinho. Enquanto comiam, eles só conversaram bobagens. No entanto, para Ackley, foi a melhor refeição que ele já teve. Só de observar o modo como os olhos de Isaac dançavam quando ele contava uma história engraçada, ou a maneira como eles se arregalaram quando chocados, o fazia o companheiro de jantar mais interessante que nunca.

Assim que eles terminaram de limpar seus pratos, Ackley se sentou com um gemido. "Eu tenho sobremesa, se você estiver interessado."

Isaac esfregou seu estômago. "Talvez mais tarde. Agora estou tão cheio que não aguento comer mais nada."

"Então, o que você quer fazer?" perguntou Ackley. "Nós poderíamos assistir a um filme ou algo assim."

Quando Isaac deslizou de sua cadeira e se posicionou entre os joelhos de Ackley, Ackley respirou fundo. "Ou nós poderíamos fazer outras coisas."

"Outras coisas parece muito bom para mim," Isaac murmurou, indo para zíper de Ackley.



"Você tem certeza? Nós não temos fazer isso se você não quiser."

Isaac fez uma pausa, seus lábios entreabertos quando a incerteza brilhou em seu olhar.

"Você não me quer?"

Ackley estendeu a mão e gentilmente segurou o rosto de Isaac, deleitando-se na forma como sua pele era macia.

"Bebê, você não tem ideia do quanto eu quero. Eu só quero ter certeza de que você não se sinta como você tivesse que fazer qualquer coisa para me agradar."

Isaac sorriu, premiando Ackley com o breve flash de covinhas. "Ackley, eu quis isso por tanto tempo que eu não consigo me lembrar de um momento em que eu não te queria."

Ackley espalhou o polegar sobre a bochecha de Isaac.

"Bem, então, continue."

Isaac soltou riu baixinho antes de novamente estender a mão para zíper de Ackley. Abaixando-o lentamente, ele enfiou a mão e puxou para fora o pau de Ackley, soltando um pequeno suspiro quando olhou para ele. "Eu sabia que seria incrível, mas eu não achei que seria tão grande."

Esfregando a mão sobre o cabelo de Isaac, Ackley lhe garantiu, "Não se preocupe, eu vou ter certeza que você esteja completamente pronto antes de eu te foder."

Isaac sorriu debaixo de seus cílios. "Você ficaria surpreso com o quão flexível que posso ser."

Só de pensar em dobrar Isaac em várias posições fez pau de Ackley tremer de antecipação. "Se você continuar falando assim, e as coisas vão terminar antes de você conseguir tirar uma peça de roupa."

Isaac lhe deu um olhar travesso antes que ele abrir os lábios e engolir o pau de Ackley. Logo ficou evidente pelos engasgos e lambidas desordenadas que Isaac não tinha dado muitos boquetes antes.

Isaac levantou os olhos suplicantes, aqueles olhos castanhos tão ansiosos para agradar.



"Envolva as mãos em torno da base do meu pau. Você não precisa levar engolir tudo. Concentre-se principalmente na cabeça. Essa é a parte mais sensível," Ackley instruiu com uma voz suave.

Isaac fez como instruído, e Ackley deu gemidos de encorajamento. Logo os engasgos deram lugar a pequenos gemidos e as tímidas lambidas para longas e sensuais. Foi o melhor boquete que Ackley teve o privilégio de receber, e ele tinha que colocar um fim nisso antes que ele explodisse.

"Pare," ele ordenou com uma voz firme quando ele colocou a mão no ombro de Isaac.

Isaac fez uma pausa, sua língua para fora de sua boca. Se a situação fosse diferente, teria sido engraçado — bonito mesmo. No momento era apenas trágico. Ou teria sido se Ackley não soubesse que mais diversão estaria chegando.

"Quarto," ordenou ele entre os dentes cerrados.

Os dois se levantaram e Isaac hesitou, sem dúvida, sem saber para onde ir já que esta era a sua primeira vez ali. Então Ackley o agarrou pela bunda e o levantou. Como a posição os colocava no ângulo perfeito para beijar, foi isso que Ackley fez, esmagando seus lábios juntos com um frenesi quente que combinava com a paixão queimando dentro dele.

Eles tropeçaram pelo corredor, de alguma forma, ambos perdendo suas camisetas pelo caminho.

Ackley correu as mãos ao longo da recém-exposta extensão de pele, lembrando que, embora Isaac tivesse muitas cicatrizes, sua pele ainda permanecia tão suave como nunca. Muito parecido com o próprio homem.

Finalmente eles chegaram ao quarto. Ackley praticamente jogou Isaac sobre a cama, em seguida, parou para tirar as calças e atirá-las para o lado. Ele nunca tinha ficado tão feliz que ele estivesse sem cuecas. Isaac tirou seus tênis, jeans e cuecas e os jogou através do quarto, então entortou seu dedo para Ackley.



"Por favor, me diga que você é como qualquer outro cara no mundo e tem lubrificante dentro do alcance da cama," disse Isaac.

Ackley enfiou a mão na gaveta de sua cômoda e pegou o frasco de lubrificante. Atirando-a Isaac, ele brincou, "Eu já te decepcionei?"

Isaac fez o movimento vem cá novamente. "Agora, só está faltando uma coisa. Você."

Quanto Ackley rastejou sobre a cama, ele ficou um pouco surpreso quando Isaac ficou de quatro. "O que você está fazendo?"

Olhando por cima do ombro, Isaac deu um sorriso que só poderia ser chamado de diabólico. "Eu quero que você me foda no colchão, é claro."

Precisou de todo autocontrole de Ackley não saltar sobre Isaac e fodê-lo naquele momento, e ali, mas Ackley sabia que pelo menos um deles tinha que manter sua mente no jogo.

Ele soltou um rosnado baixo. "Você está brincando um jogo perigoso."

"Por que você acha que eu escolhi você? Eu gosto de brincar com o fogo." Isaac lambeu os lábios lentamente.

Ackley passou a mão sobre a bunda de Isaac, observando como perfeitamente em forma ela era. "Eu preciso te preparar primeiro, bebê. Eu não quero te machucar."

"Então se apresse e faça isso. Eu não sei quanto tempo mais eu posso esperar," Isaac praticamente ofegava.

Ackley pegou o lubrificante e deu um beijo em um globo arredondado. "Eu vou fazer isso rápido. Eu prometo."

Ackley abriu o frasco e espalhou uma boa quantidade nos dedos, certificando-se de esfregar para deixá-lo quente. Ele, então, cuidadosamente deslizou um dedo dentro de Isaac. Assim como ele suspeitava, o Falcão era apertado como o inferno. Ackley teve que trabalhar seu dedo dentro várias vezes antes que ele pudesse adicionar um segundo, o tempo todo arrulhando palavras suaves de encorajamento para Isaac.



Isaac, por sua vez, parecia estar gostando. Suas costas estavam curvadas e ele soltava pequenos gemidos de prazer, seu rosto uma máscara de luxúria.

Ele até fechou os dedos em torno da cabeceira da cama.

Quando Ackley acrescentou um terceiro dedo e o entortou, roçando contra ponto especial de Isaac, o Falcão soltou, "Eu juro por Deus, se você não me foder agora eu vou atirar em você com sua própria arma."

Ackley riu. "Nós não podemos deixar isso acontecer, não é?"

Ele se levantou e lubrificou seu pau antes de alinhá-lo com a entrada da bunda de Isaac. Ackley só parou por um momento antes de pressionar para dentro.

Oh, doce céus, Isaac era apertado.

Em vez de dar tempo para Ackley de se ajustar, o pequeno Falcão empurrou a cabeceira da cama e deu um impulso de volta em Ackley.

"Foda-me!"

Bem, bem, bem. Parece que Ackley tinha um fundo mandão em suas mãos. Sorte dele, que era o seu tipo favorito. Dando um tapinha no traseiro de Isaac, ele começou a foder o Falcão.

"Sim, assim mesmo," disse Isaac, cada palavra pontuada com um golpe duro. "Agora puxe meu cabelo, também."

Para um cara que mal sabia dar um boquete, Isaac com certeza sabia o que queria na cama. E Ackley estava mais do que feliz em proporcionar.

Ele estendeu a mão e agarrou um punhado dos cabelos escuros de Isaac. O movimento curvou ainda mais as costas do Falcão, fazendo com que quase fosse dobrado em dois. Com a outra mão, Ackley começou a acariciar o pau de Isaac.

Para um cara pequeno tão, ele tinha um pau de tamanho impressionante, tanto longo quanto grosso.



A cama começou a ranger com o tratamento duro, e Ackley se perguntou se ela aguentaria. Mas depois mais alguns golpes, Isaac gritou e então gozou, seu pênis atirando cordas quentes de esperma.

Sua bunda se apertou contra o pau de Ackley, mandando-o fora de controle, também. Seu orgasmo foi tão intenso que ele só se lembrou no último minuto de não cair em cima do homem menor debaixo dele.

Quando Ackley voltou a Terra, ele estava deitado ao lado de Isaac, e ambos estavam sem fôlego. Eles estavam cobertos de suor e esperma, e Ackley não conseguia se lembrar de um momento em que ele se sentiu mais feliz e em paz.

Então Isaac destruiu tudo dizendo, "Só me deixe recuperar o fôlego, e eu vou sair do seu caminho."

Franzindo a testa e se sentindo mais do que um pouco de pânico, Ackley disse: "O que você quer dizer?"

Isaac deu o mais triste de sorrisos. "Eu sei como as coisas funcionam com você. Você nunca leva para casa o mesmo cara duas vezes. Prometo não tornar as coisas aborrecidas e fazer uma cena ou qualquer coisa. E não precisa me acompanhar até a porta."

Isaac rapidamente desviou o olhar, mas não antes de Ackley ver o olhar de devastação no outro homem. Foi então que Ackley percebeu que Isaac se importava... ele se importava muito.

Ackley subiu em um braço e agarrou Isaac pelo queixo, forçando-o a olhar para ele.

"Você é diferente de todos os outros. Achei que você soubesse disso."

O olhar de Isaac suavizou de confusão. "Eu sou?"

"Você significa muito mais para mim do que eles. Olhe, eu não sei onde essa coisa entre nós irá, mas eu gostaria de explorar isso. Isso é, se você estiver interessado."

Isaac sorriu para ele. "Sim, eu gostaria muito disso."

Ackley se inclinou e gentilmente pressionou seus lábios juntos.



"Mas tem um problema," disse Isaac.

"O que é?"

Isaac torceu o nariz. "Estou no local molhado."

Ackley puxou Isaac até que ele estivesse em cima dele.

"Agora, você não está. Vá dormir."

Para sua surpresa, Isaac fez exatamente isso. E foi a melhor noite de sono que Ackley teve em muito tempo.



Capítulo Seis

Isaac estava se preparando mentalmente para uma missão, ou melhor, ele estava tentando se preparar mentalmente, já que o novo médico de campo ao lado dele insistia em cantarolar. Ele não estava apenas cantarolando qualquer coisa, também, era o tema de abertura do filme *Flash Gordon*. Como eles estavam tentando não chamar a atenção e estavam dirigindo em vez de voar para o local, eles estavam confinados na parte traseira de uma pequena van, por isso o ruído adicional rapidamente ficou irritante. Se continuasse por muito mais tempo, Isaac tinha certeza que o estresse iria fazer sua cabeça explodir.

Finalmente, Isaac se encheu e ele explodiu, "Por que diabos você está cantarolando isso?"

O médico, um cara que era apenas um pouco mais alto e com cabelos um pouco mais compridos, deu um sorriso tonto.

"Porque nós somos Falcões, então isso meio que nos torna como os homens falcões do filme."

Isaac trocou olhares *Ele está fodendo com a gente?* com Gregg.

"Qual o seu nome?" perguntou Isaac.

"Derik, mas o Dr. Featherstone me chama de Ash."

"Por quê?" Isaac estava quase com medo da resposta.

"Por causa da minha obsessão com o *Flash Gordon*."

"Mas você não tem o *F* e *L* no nome."

Ash franziu a testa e pareceu tão triste que Isaac quase se sentiu mal por ele. "Ele disse que eu não era digno das duas primeiras letras."

"Acho que ele não é um fã seu," disse Gregg, os cantos de sua boca se contraindo.



"Ele disse que eu posso ser um médico muito bom, mas a minha boca não tem um botão de desligar e o irrita pra caralho. O que é um pouco triste, porque eu gosto muito dele. Ou pelo menos eu gosto quando ele não está gritando comigo."

"Quantas vezes ele já gritou com você?" Isaac estava se esforçando muito para não rir.

"Agora que eu penso sobre isso, a maior parte do tempo. Eu acabei de me juntar ao bando, e o doutor parece encontrar um motivo para gritar comigo quase todas as vezes que nos encontramos. Na última vez, ele passou dez minutos seguidos gritando comigo. A única razão que eu deixei, foi porque eu queria ver quanto tempo ele poderia continuar a falar antes que ele tivesse que parar para respirar. Caso você esteja se perguntando, foram três minutos."

Gregg inclinou a cabeça para o lado. "Ei, Ash. Você bebe muito café?"

"Sim, como você sabe?"

Gregg deu de ombros. "Ah, nenhuma razão em particular. Apenas um palpite."

A van balançou até parar e as portas traseiras abriram. Enquanto eles desembarcaram em silêncio, Gregg soltou um suspiro. "Não outra fábrica abandonada. Por que o cenário nunca muda?"

"Bem vindo a Michigan," Isaac suspirou. "Tudo o que temos são fábricas abandonadas, lojas e armazéns."

"Não se esqueça de casas," acrescentou Ash.

Isaac preparou seu rifle. "Não, todas elas estão cheias de Corvos, Hienas, Aranhas e Cobras."

"Não se esqueça das Doninhas," acrescentou Gregg.

"Esses pequenos bastardos peludos estão por toda parte hoje em dia."

"Eles são coisas fedorentas, também." Ash torceu o nariz com nojo.

"Então, o que exatamente estamos esperando encontrar aqui?" perguntou Gregg.

"Você não ouviu durante as instruções?" perguntou Isaac.

"Eu posso ter adormecido um pouco no meio," admitiu Gregg.



Isaac suspirou, mas ele não deveria ter esperado nada menos. Gregg tinha a atenção de uma pulga, às vezes. Ok, na maioria das vezes.

"Eles acham que há outro traficante de escravos no interior. Agora, os assassinos estão lá dentro assegurando o interior. Assim que eles terminarem, nós entramos e atacamos os guardas no exterior. Dessa forma, podemos ter certeza de que nenhum dos presos será morto ou ferido em retaliação ao ataque."

"Quando é que vamos saber que é hora de atacar?" perguntou Ash.

Uma forte explosão soou de dentro do edifício, a força dela tão forte que fez o chão tremer. Chamas subiram pelo lado leste do edifício, fazendo o céu noturno brilhar intensamente.

"Droga, eu espero que nenhum de nossos rapazes esteja naquela parte do lugar," exclamou Ash.

O estômago de Isaac apertou enquanto ele pensava em Ackley. Como um assassino, ele já estava na fábrica, e ele podia muito bem estar no meio da explosão.

"Tenho certeza que ele está bem," Gregg murmurou como se estivesse lendo os pensamentos de Isaac.

Mas a coisa era certa, eles não saberiam com certeza até que eles vissem Ackley, e isso não seria até o final da batalha. Uma batalha que, indo pelo grande assassinato⁴ de Corvos que vinham na direção deles, começaria a qualquer momento.

Eles dispararam suas armas por alguns instantes até que os Corvos se aproximaram. Então Isaac e os outros soltaram seus próprios gritos de guerra e correram, saltaram, e então se transformar em Falcões em pleno ar.

Isaac entrou em confronto com um Corvo, suas garras e bicos rasgando um ao outro, ambos arrancando sangue.

⁴ Coletivo de Corvos.



Embora Isaac pudesse ter sido menor, ele era mais flexível e mais rápido, então ele logo tinha a vantagem sobre seu inimigo. Apesar de não matar o Corvo, ele fez o outro pássaro cair no chão, tão ferido que ele não poderia voltar para cima novamente.

Então Isaac começou a voar o mais rápido que podia para a fábrica. Seu coração batendo mais rápido quando viu o fogo se espalhando para outras partes do edifício. Até onde ele podia ver, ninguém estava saindo, exceto Corvos.

Por favor, que Ackley esteja bem.

Isaac pousou, se transformando de volta ao mesmo tempo. Suas roupas se transformado novamente com ele, juntamente com as suas armas, uma anomalia que ele nunca entendeu, mas que tinha vindo a calhar mais de uma vez.

Ele correu para dentro da parte do prédio que não estava em chamas, atirando em qualquer coisa hostil que aparecesse em seu caminho. O tempo todo examinando a área por um manto familiar que marcaria um assassino. O problema com os mantos era que eles foram feitos especificamente para se misturarem aos ambientes, por isso era difícil de identificá-los, a menos que você praticamente tropeçasse neles.

O foi o que ele fez. Só que era Shane, não Ackley, ele caiu em cima.

"Ei, guri, você quer tirar o seu cotovelo das minhas bolas? Meio que machuca," Shane grunhiu.

"Sinto muito." Isaac se esforçou para sair. "Você viu Ackley em algum lugar?"

Shane apontou para uma área a cerca de cem metros para a esquerda. "Ele se agachou ali. Os filhos da puta fizeram um belo corte em seu braço, e ele está esperando que médico chegue até ele. E bem na articulação, onde a asa estaria, então ele não pode mudar."

Isaac praguejou baixinho. Essa era uma das piores lesões de campo para um Falcão conseguir, já que não poderiam ser tratadas adequadamente até que estivessem na enfermaria. É por isso que tanto Corvos quanto Falcões eram treinados para atirar primeiro ali, se eles não pudessem dar um tiro fatal.



"Eu vou até ele," disse Isaac.

"Você está brincando?" disse Shane, com uma risada um pouco histérica. "É como um campo de tiro aberto lá fora."

"Eu não vou deixá-lo sozinho para sangrar até morrer," exclamou Isaac. "Ele precisa de ajuda."

Ele se perguntou por que Shane não tinha ido.

Ao alcance de tiros ou não, ele não deixaria um membro da equipe abandonado, mesmo se houvesse perigo.

Então Isaac observou que a perna esquerda de Shane parecia um hambúrguer cru. Ouch! Isso deve ter doído muito.

Isaac apertou seu microfone para deixar Ash saber sobre a ferida. Quando ele estava terminando, ele ficou chocado ao ouvir Shane cantarolando a música tema de *Flash*.

"Você também não," Isaac suspirou.

Shane deu um sorriso fraco. "Sempre vale a pena conhecer todos os outros loucos da coalizão. Assim você pode evitar acabar em uma longa viagem de van com eles."

Isaac deu um tapinha no ombro dele. "Aguente firme. Ash está a caminho."

"Oh garoto! Que sorte a minha. Fico com o médico que não é digno de as letras F ou L. Os Deuses devem estar muito putos comigo hoje," Shane zombou.

Isaac se agachou e respirou fundo várias vezes antes de começar a correr através da área vazia que o levaria ao seu amante. Assim como previsto, assim que ele mostrou sua bunda magra, o tiroteio começou a vir em sua direção. Não era apenas uma bala aqui e ali, também. Parecia chover sobre ele. Como ele não foi atingido, ele não tinha certeza. Foi apenas pura sorte e as leis de *como diabos eu consegui isso* que ele atravessou sem levar um tiro.

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, ele mergulhou atrás de um carro, ou melhor, o que costumava ser um carro, e prendeu a respiração. Seu coração estava batendo tão



forte que doía, e sua respiração estava saindo em fortes ofegos. Ele até mesmo olhou para baixo para ter certeza que ele não tinha urinado nas calças pelo caminho.

Ele procurou freneticamente ao redor, até que ele finalmente avistou Ackley a poucos metros de distância. Ackley estava olhando para Isaac com uma expressão *que porra você acabou de fazer* em seu rosto. Ele ergueu uma mão enluvada para sua ferida, mas, mesmo sobre o material preto, Isaac podia ver o fluxo constante de sangue fresco.

Isaac arrastou rapidamente para ele. "Aqui, deixe-me ver."

"Você está louco? Você poderia ter morrido," Ackley exigiu em uma voz trêmula.

"Mas, eu não fui."

"Mas você poderia ter sido."

"Mas eu não fui," Isaac repetiu com firmeza.

"Só por pura sorte."

"Você vai me deixar ver a ferida, ou não?" Isaac estava começando a ficar um pouco irritado.

Ele tinha arriscado sua vida e Ackley estava agindo como tolo.

"Não até que você me deixar te abraçar por um segundo. Você não tem ideia de como eu me senti impotente, vendo você correr através dessa abertura enquanto eles atiravam em você."

Isaac suspirou. Se isso era o que precisava, então ele faria isso. Ele deitou sua cabeça no lado ileso de Ackley e deixou Ackley colocar seu braço em volta dele. Foi só então que ele percebeu o quanto Ackley estava tremendo.

Ackley estava apavorado. E não por qualquer coisa. Ele estava com medo, porque ele pensou que ele perderia Isaac.

A raiva de Isaac se dissolveu. "Eu sinto muito, eu estava tão preocupado com você que tudo que eu conseguia pensar era em chegar até você, para que eu pudesse ajudar. O que você está sentindo sobre mim agora é o que eu senti sobre você quando Shane me disse que você estava ferido e sozinho. Eu teria atravessado dez campos desses para chegar até você."



"Se você me assustar assim de novo, vou te estrangular," disse Ackley com uma voz trêmula.

"Ok," Isaac concordou, mesmo a ameaça não fazendo nenhum sentido.

"Você significa muito para mim."

"E você significa muito para mim," Isaac repetiu.

Não era apenas algo dito no calor do momento, também. Só de pensar em um mundo sem Ackley fazia Isaac querer se enrolar em uma bola e desistir de tudo. Ele sacudiu a cabeça, nem mesmo se permitindo refletir sobre isso.

"Precisamos parar a hemorragia em seu braço," Isaac disse.

Ele alcançou em um de seus muitos bolsos e tirou um pequeno pacote. Embora ele não carregasse qualquer coisa perto dos primeiros socorros como Ash, ele tinha um pouco com ele. Alguns eram faixas que continham um produto químico para estancar hemorragias. Não funcionava a longo prazo, mas duraria tempo suficiente para levar um paciente para a enfermaria.

Isaac rasgou o pacote e então os colocou virado para cima no chão, para que continuassem estéreis. "Desnude a ferida. Eu preciso ver no que eu estou trabalhando."

Ackley rasgou sua camisa o suficiente para Isaac ver a lesão. Quando Isaac viu o longo talho na junção onde o ombro se juntava ao braço, ele soltou um silvo de desagrado. "Porra, é tão profundo que eu posso ver os músculos debaixo dele."

"Sim, o filho da puta foi bem minucioso. Eu estou feliz por conseguir matá-lo antes que ele tivesse tempo de comemorar."

"Estou feliz que você matou o bastardo," Isaac concordou selvagememente.

"Olhe para você, meu pequeno assassino em treinamento," Ackley disse, com um brilho de orgulho nos olhos.

"Isso vai doer como uma cadela," Isaac se desculpou, estremecendo de simpatia. Ele odiava fazer isso, mas eles precisavam parar o sangramento.



Isaac aplicou as faixas, mordendo o lábio inferior em simpatia quando Ackley grunhiu e saltou de dor. Isaac tinha usado as faixas antes, então ele sabia que elas queimavam como um filho da puta. A pior parte era que a dor não desapareceria até que as tiras fossem removidas na enfermaria, então Ackley estaria preso a elas até que o socorro chegasse, e quem sabia quanto tempo demoraria.

"Quem causou a explosão?" perguntou Isaac, principalmente para afastar a mente de Ackley da dor, como se isso fosse possível.

Ackley assobiou. "Os Corvos. Foi um fiasco total desde o início. Esse não era absolutamente um composto de escravos, mas uma fábrica para fabricação de armas. A pior parte é pensarmos que Scarlett pode ter sido atingida na explosão. A perdemos no meio do caos, e ela não responde a nenhum dos nossos chamados."

Isaac se entristeceu por Ackley porque ele sabia o quanto Ackley gostava de sua parceira, apesar do quanto ele reclamava dela. "Eu sinto muito em ouvir isso. Talvez ela esteja apenas escondida em algum lugar e não pode responder ou algo assim."

Ackley soltou outro gemido de dor. "Parte de mim está puto com ela. Eu não sei qual é o problema dela, mas ultimamente ela está correndo riscos. Sua cabeça não estava no jogo. Como hoje à noite, ela avançou sozinha, quando não deveria, e foi assim que nós a perdemos. Agora, ela pode estar morta, e tudo por causa de estupidez."

Isaac estendeu a mão e segurou o rosto de Ackley.

"Shhh... você não pode pensar assim. Onde está o corpo do Corvo que tentou te matar?"

Ackley pareceu um pouco confuso. "Por quê?"

"Para você poder chutá-lo um pouco. Talvez então você possa liberar um pouco dessa sua agressividade. Poderá te fazer se sentir um pouco melhor."

Ackley riu. "Isso é o que eu gosto tanto em você. Você é uma das poucas pessoas que realmente me entendem. A maioria das pessoas me diz para melhorar. Você diz para eu ser violento."



Isaac se inclinou e lhe deu um beijo. "Eu sei o que deixa meu assassino feliz."

Ackley suspirou. "Infelizmente, eu estraguei o corpo com uma granada."

Isaac sacudiu a cabeça lentamente. "Você realmente precisa pensar no futuro."

Eles olharam um para o outro por alguns momentos antes de compartilharem uma risada. Ackley usou seu braço livre para puxar Isaac novamente para seu peito. "Eu tenho muita sorte de ter você."

"Sim, você tem," Isaac concordou. "Não existem muitos outros Falcões que seriam burros o suficiente para correrem através do *OK Corral*⁵ para resgatar sua bunda patética."

"Isso é verdade. Estamos em falta de Falcões idiotas."

"Eu preferia chamar de corajoso, mas tudo bem."

Eles ficaram assim durante o resto da batalha.

Fazendo comentários engraçados para esconder como nervosos eles estavam. Aos poucos, ficou evidente que os Falcões e os seus aliados felinos estavam ganhando, e logo os Corvos recuaram. Logo que era seguro o suficiente, Isaac ligou o microfone e pediu por um médico.

Claro, tinha que ser Ash que veio, com Gregg atrás dele.

"Como está Shane?" perguntou Isaac.

"A perna dele parece uma merda, e ele está puto pra caramba que dois de seus assassinos estão feridos, mas fora isso, ele vai ficar bem, já que ele mudou algumas vezes," disse Ash, pegando seus suprimentos.

"Alguma notícia sobre Scarlett?" Ackley exigiu.

⁵ Curral na cidade de Tombstone, Arizona, onde Wyatt Earp junto com Doc Holliday, Virgil Earp e Morgan Earp se tornaram



lendários no famoso tiroteio.



Ash ficou triste. "Ela não está muito bem. Ela estava na área da explosão, por isso, ela não foi apenas atingida por um monte de escombros, mas ela está muito queimada. Eles não sabem se ela vai conseguir. Ela foi levada de helicóptero para a coalizão, para que pudessem levá-la para a cirurgia."

Ackley soltou uma maldição. "Eu disse a ela para não atacar sozinha."

Isaac passou a mão pelo seu braço. "Você fez o seu melhor. Não é sua culpa que ela não quis te ouvir."

Ash estudou a ferida antes de guardar o seu equipamento. "Parece que Isaac fez praticamente tudo o que podia para te tirarmos daqui. Vamos te levar para a enfermaria para que Dr. Giggles possa te tratar. Fique avisado, você ficará em uma longa recuperação. Com este tipo de ferida, você não pode mudar tão cedo."

"Eu sei," Ackley gemeu. "É por isso que eu estou feliz por explodir o filho da puta que fez isso comigo."

Ash deu de ombros. "Ei, todos nós precisamos de um hobby. O meu é gibis, o seu é explodir filhos da puta. Quem sou eu para julgar?"

Gregg balançou a cabeça lentamente. "Você está ficando cada vez mais estranho."

"Você deveria conhecer o resto da minha família. Eu sou o chato de todos eles." Ash ficou de pé e apontou para uma van nas proximidades. "Vamos pegar aquela para voltar para sede. Eu não sei quanto a vocês, mas estou com fome e cansado."

Normalmente, Isaac seria um dos últimos a sair, mas, no momento, sua única preocupação era levar Ackley para a enfermaria. Ele também sabia que o Falcão queria checar Scarlett. Então Isaac ajudou Ackley a se levar e o levou para a van. Gregg e Ash ao seguindo, Ash conversando por todo o caminho. Isaac estava começando a se perguntar se o médico tinha um interruptor e, em caso afirmativo, onde era para que ele pudesse desligá-lo.

"Onde diabos você achou esse cara?" Ackley murmurou na orelha de Isaac.



"Ele é novo na coalizão. Aparentemente, o Doutor o banuiu da enfermaria, então ele é um médico de campo," Isaac sussurrou de volta.

"Eu posso ver o porquê."

"Ele é bom em sua maneira estranha. Eu apenas acho que ele é solitário."

"Talvez a gente possa fazer o doutor suturar sua boca. Então ele fique um pouco mais tolerável," sugeriu Ackley.



Capítulo Sete

A viagem de volta para sede pareceu durar uma eternidade, tanto por causa do ombro de Ackley doendo pra diabo e porque aquele cara Ash não fechava a boca. Teve alguns momentos em que ele ficou tentado a alcançar sua arma de choque, mas já que ele era o único que tinha o controle dos analgésicos, Ackley se conteve. Apesar dos remédios não diminuírem completamente a dor, eles a reduziram um pouco, então Ackley precisava de Ash pelo menos para isso.

No momento em que ele viu o contorno familiar da sede, Ackley quase comemorou de alívio. Agora ele não teria mais que ouvir Ash falar sobre os atributos de seus super-heróis favoritos ou ouvir sobre qual deles pareciam mais quentes nos super-trajes. Ele não sabia como Isaac podia ser tão paciente. Ele ficou ali sentado e educadamente assentindo com a cabeça e sorrindo. Não foi até que eles pararam e viu seu amante tirar discretamente os fones de ouvidos que ele percebeu o seu segredo.

"Eu vou te dar umas palmadas por ser tão esperto," Ackley sussurrou em seu ouvido.

"Você só está com inveja porque não pensou sobre isso," Isaac rebateu.

"Com certeza que estou. Eu vou roubar essa ideia para a próxima vez que eu ficar preso em um veículo com a boquinha motora. Onde você aprendeu esse truque?"

"Você deveria ouvir Gregg quando ele começa a discursar como um político. Ele pode durar horas. Já que não posso discutir ou argumentar com ele, eu apenas coloco os fones de ouvido e escuto AWOLNATION⁶. É muito mais fácil para nós dois dessa forma."

⁶ Awolnation, comumente estilizado como "AWOLNATION", refere-se a uma banda de indie pop norte-americana, formada e liderada por Aaron Bruno, ex-líder das bandas Home Town Hero, Under the Influence of Gigants e Insurgence. <https://www.youtube.com/watch?v=PPTSKimbjOU>



Isaac pulou da parte de trás e estendeu a mão para firmar Ackley enquanto ele descia. Normalmente, Ackley teria se irritado com a ajuda, mas vindo de Isaac, parecia apenas natural. Ele até se inclinou e usou o ombro de Isaac como apoio.

Tatum e Baxley vieram correndo, ambos com expressões de preocupação. Baxley estendeu a mão para tocar a ferida de Ackley, apenas para puxar a mão no último minuto. Tatum, por outro lado, deu uma olhada e soltou uma quantidade de palavrões que teria feito tanto um marinheiro quanto um pirata corarem.

"Ouvimos que você foi ferido, mas não sabia que era tão ruim," disse Tatum quando eles chegaram mais perto.

"Um Corvo filho da puta cortou minha articulação do ombro," Ackley disse.

"Espero que você tenha explodido o desgraçado," Tatum respondeu automaticamente.

Isaac levantou as mãos no ar. "O que há com vocês dois e os explosivos? Existem outras maneiras de resolverem os seus problemas."

"Você vai se acostumar," explicou Baxley. "É o tipo de coisa deles."

"Foi um golpe baixo desse Corvo," Tatum fervia. "Todo mundo sabe que atingir a articulação do ombro é uma jogada de um bastardo."

"Por isso ele foi explodido em pedacinhos," Isaac falou lentamente.

Claro, o seu comentário foi completamente ignorado.

"Eu disse isso a ele, mesmo antes de eu enfiar a granada em suas calças." Ackley riu. "Você deveria ter visto, Tatum. Ele dançou ao redor por uns bons quinze segundos antes que tudo fosse pelos ares."

"Eles são loucos," disse Isaac, com uma voz admirada.

Baxley sorriu. "No entanto, nós ainda o amamos."

Isaac parou. Será que ele amava Ackley? Ele sabia com certeza que gostava dele. Ele gostava muito dele.



Mas era amor? Então ele se lembrou de como ele se sentiu quando ele pensou que Ackley poderia estar ferido ou morrendo e ele percebeu que sim.... ele amava Ackley.

Agora, a questão que ficava — Ackley o amava também?

* * * * *

Alguns dias depois, Isaac estava saindo da enfermaria depois de visitar Scarlett quando Shane veio até ele.

"Preciso de ajuda em uma coisa. Normalmente, pediria para Scarlett ou Ackley, mas já que eles estão de cama, estou vindo a você," disse Shane.

Embora Shane não fosse muito maior do que Isaac, mas devido sua presença imponente, ele parecia ter três metros de altura. Com os olhos de corça e cabelos levemente cacheados, ele parecia angelical, se não fosse sua vibração gritando demônio. Ele usava o capuz de um assassino, o tecido puxado em torno de seu rosto. Sua expressão era cautelosa, mas Isaac podia dizer que ele estava estudando-o cuidadosamente pela sua reação.

"Claro, eu vou te ajudar," respondeu Isaac.

Ele não tinha nenhuma ilusão. Com Shane, não havia recusa. Se Shane pedisse, você sempre dizia sim. Isto é, se você quisesse manter todas as partes do seu corpo. Mas mesmo se isso não tivesse sido o caso, Isaac ainda teria concordado. Shane era um mentor para Ackley e por isso Isaac lhe devia algum respeito. Então, se Shane precisava dele, então Isaac estaria lá por ele.

"Você não vai nem sequer me perguntar para o que é?" perguntou Shane.

"Não, se você precisa de mim para alguma coisa, então eu vou fazê-lo. Ackley iria querer que eu aceitasse."



O canto dos lábios de Shane subiram no que poderia ter sido um sorriso. "Eu não sei se concordamos com isso, mas aprecio sua coragem. Não se preocupe, no entanto. É apenas um pequeno recado. Eu preciso encontrar alguém e entregar uma mensagem. Só deverá levar uma hora no máximo. Na verdade, ele está tão perto que poderíamos caminhar até lá."

Isaac se animou. "Oh, isso parece fácil demais."

"Sim. Vou te trazer de volta antes que Ackley sequer perceba que você saiu."

Quando Shane se dirigiu para a porta da frente, Isaac se esforçou para acompanhar. "Que tipo de mensagem nós vamos entregar?"

"Não se preocupe com isso. Vou fazer toda a conversa. Você só precisa ficar atrás e parecer durão. Eu sei que será difícil, já que você é tão bonitinho e fofinho, mas eu já vi você fazer isso quando precisa."

Eles caminharam por mais alguns minutos, a sede um contorno escuro atrás deles. Os ruídos da cidade de Flint ficaram mais altos.

O bairro ao redor deles se transformando no lado decadente.

"Onde exatamente nós estamos indo?" Isaac finalmente perguntou, sua apreensão crescendo.

"No Scratching Post."

"Espere um minuto! Pensei que você estivesse proibido de entrar lá porque você o incendiou... duas vezes." Isaac protestou. Ele deveria ter sabido.

Nada era simples e fácil quando se tratava de Shane.

"Foi uma vez e meia e, sim, eu estou proibido de entrar lá. Mas eu nunca deixei algo assim me impedir antes."

O estômago de Isaac deu uma pequena cambalhota. Ele ia ficar doente. Ele simplesmente sabia. Ele preferia enfrentar dez dúzias daqueles campos de tiro, do que alguns dos bares que Shane frequentava. "Eles não ficarão um pouco incomodados quando você aparecer?"

"Yup. Você quer voltar? Se esse for o caso, eu não vou usar isso contra você."



Se Isaac queria voltar? Claro que sim, ele queria!

Mas uma promessa era uma promessa, e ele não iria deixaria Shane na mão.

"Não, eu ainda estou dentro. Apenas indique o caminho. Eu nunca tive o privilégio de ir a esse estabelecimento de refeições requintadas, então eu não sei exatamente onde ele está localizado," Isaac falou lentamente.

Shane riu. "Não se preocupe. Assim que nós nos aproximarmos, você pode apenas seguir o fedor do local. Ele cheira a Corvo e cerveja choca."

Com certeza, quando eles estavam a meio quarteirão do local, esses foram os dois exatos cheiros que atingiram o nariz de Isaac. Era tão forte que seus olhos começaram a lacrimejar, e ele teve que respirar pela boca só para ter algum alívio.

"Oh meu Deus. Como alguém pode vir num lugar como este?" ele perguntou.

"A clientela não é exatamente exigente sobre limpeza." Shane passou por cima do corpo caído de um bêbado. "Isto nem mesmo é o pior. Esse seria o Piss Bucket. Aquele lugar é simplesmente encantador."

Um tremor atravessou o corpo de Isaac enquanto imaginava como esse lugar poderia parecer. Como era, este lugar estava lembrando-o das latrinas que ele e Gregg costumavam ter que limpar. Elas cheiravam iguais, também. Ele contornou uma poça de vômito e alcançou Shane, exatamente quando ele entrava no interior escurecido.

Oh Meu Deus, ele o lembrava dos alojamentos de escravos que ele costumava ser forçado a viver, apenas dez vezes mais sujo. Os pisos eram ásperos e cobertos com quase todos os fluidos corporais imagináveis. As poucas cadeiras que não estavam quebradas ou destruídas estavam cheias de bêbados, a maioria dos quais desmaiados. As mesas, apenas algumas das que estavam de pé estavam cheias de garrafas de licor ilegal shifter, bitucas de cigarro, vômito e restos de comida.

Em um canto estava um grupo do que parecia ser guerreiros Corvos. Eles nem sequer pareceram notar que Shane e Isaac tinham entrado. O que era simplesmente estúpido na opinião



de Isaac. Um verdadeiro guerreiro sempre devia estar ciente de seu entorno. Ou pelo menos deveria saber quando alguém tão mortal quanto Shane entrava no ambiente.

Um deles estava falando em voz alta, e Isaac levou apenas um momento para perceber que ele estava falando de como ele tinha ferido Shane. Ele estava dando grandes detalhes, tendo grande alegria em falar sobre como ele tinha derrubado o grande assassino. Também parecia que ele estava exagerando o conto. Isaac gemeu, o cara estava cavando sua sepultura e ele era estúpido demais para sequer perceber isso. Ele estava praticamente colocando um sinal piscante de *mate-me* acima de sua cabeça.

"Oh, merda. Alguém vai morrer," Isaac sussurrou.

Mesmo quando ele disse isso, Shane estava puxando uma longa espada da bainha em suas costas. Foi aí que os Corvos finalmente os perceberam, mas já era tarde demais. Se movendo rapidamente, Shane empurrou a espada para frente, penetrando a laringe do Corvo.

"Contando mentiras sobre mim, pássaro?" perguntou Shane em uma voz calma e suave.

O Corvo tentou responder, mas tudo o que saiu foi um ruído ilegível e molhado. Um dos outros Corvos puxou sua arma, mas Isaac foi mais rápido. Ele puxou sua Glock e disparou contra o homem. "Todo mundo fica fora disso. Isso é entre Shane e o pássaro. Entenderam?"

Isaac girou em um círculo lento para se certificar que todo o bar entendeu que a ordem os incluía, também. Não foi até que ele conseguiu acenos de todos que ele retomou sua posição como espectador bonitinho, mas perigoso. Embora, ele manteve sua Glock a postos, só para ter certeza de que ele estava preparado se as coisas ficassem feias.

Shane encarou o Corvo, e era um olhar que enviou arrepios pela espinha de Isaac, e ele estava do lado de Shane. Era um de pura vingança, que prometida a todo mundo ali que, se algum deles ferrasse com ele, eles também se veriam na extremidade daquela lâmina.

"Você nunca deveria ter fodido comigo," disse Shane, ainda usando aquela sua voz fria de pedra.



Com essa declaração final, Shane puxou a lâmina e então a balançou em um arco, decapitando perfeitamente o Corvo.

Sangue pulverizou por toda parte quando o corpo e a cabeça caíram separadamente no chão. Um suspiro coletivo encheu a sala, mas por outro lado, nenhuma palavra foi dita como se todos estivessem com medo de chamar atenção para si mesmos.

Através de tudo isso, Isaac se obrigou a permanecer impassível, mesmo quando um pouco do sangue o atingiu no rosto e na parte da frente de sua camisa e calças.

Ele apenas continuou a manter sua Glock de prontidão e agindo como se ele visse esse tipo de coisa todos os dias.

Por dentro, porém, ele estava gritando *Que porra é essa!*

Shane caminhou casualmente, pegou a cabeça e a deixou cair no bar. "Talvez vocês queiram deixar isso aqui. Pode prevenir a entrada de indesejáveis."

Depois de dizer isso, ele sacudiu a cabeça para Isaac, e calmamente saiu, agindo como se fosse normal entrar em bares e decapitar caras todos os dias. Inferno, por tudo que Isaac sabia, no mundo de Shane, provavelmente era.

Eles caminharam por alguns instantes em silêncio antes de Shane dizer, "Você provavelmente está se perguntando por que eu te levei junto nessa missão."

"Número um, não era uma missão, era uma vingança. E número dois, eu não sou tão idiota quanto acha que sou. Você fez isso para me afastar de Ackley."

Shane parou e levantou uma sobrancelha. "A maioria das pessoas não seria tão corajosas para falar comigo desse jeito."

"A maioria das pessoas simplesmente não protege a sua bunda contra um bar cheio de Corvos irritados, senhor. Então eu acho que isso me dá alguma liberdade. Pelo menos nessa conversa," disse Isaac, rezando para que ele estivesse certo.

Ele realmente não queria morrer naquela porcaria de bairro. Então, ele esperava ele estivesse certo sobre a parte da liberdade.



Shane assentiu. "Eu acho que sim. O que faz você pensar que eu estou tentando te afastar de Ackley?"

"Me corrija se eu estiver errado, mas você ia me dizer que esse é o tipo de vida que Ackley leva todos os dias. Então você estava esperando que ficasse tão enojado ou horrorizado que eu fosse deixá-lo."

Shane pensou por um instante. "Você só está parcialmente certo. Eu ia te dizer isso. Mas era apenas um teste. Se você tivesse ficado horrorizado e saísse, então eu saberia que você não era bom o suficiente para ele. Se você tivesse ficado, então eu saberia que você é o tipo de pessoa que pode ser acasalado a um assassino."

"Então eu fui aprovado?" perguntou Isaac, com o coração batendo.

"Como você atirou em um rapaz sem pestanejar, eu diria, sim, você foi." Shane sorriu.

"Porra, lembre-me de nunca te irritar."

Shane começou a andar novamente. "Ackley sabe como sanguinário você é? Porque, neste caso, ele pode querer pensar duas vezes antes de entrar em briga de amante com você."

"Eu já vi Ackley lutando, ele pode se defender sozinho. Mesmo com um de seus braços em uma tipoia," Isaac murmurou.

Eles não conversaram de novo até que eles estavam de volta à sede. Quando eles entraram, eles foram recebidos por Ackley, Baxley e Tatum.

Ackley deu uma rápida olhada de cima a baixo em Isaac. "Esse sangue é o seu?"

"Não, é de um Corvo," Isaac respondeu.

Agora que ele estava de volta, ele estava começando a perder a adrenalina. Seus joelhos começaram a parecer um pouco fracos, e ele só queria encontrar um chuveiro e uma cama, nessa ordem.

"O que aconteceu?" Ackley exigiu.

"Shane precisava de alguma ajuda em uma missão," explicou Isaac.

"Então ele levou você?" Tatum perguntou com uma sobrancelha arqueada.

"Ele disse que você não podia sair em campo e que Ackley estava machucado, então não havia mais ninguém," explicou Isaac.

"Ele poderia ter levado Carson, Andrew, Owen, Logan, ou um milhão de outros. Que jogo você está jogando, Shane?" perguntou Ackley, seus olhos se estreitando.

"Eu tinha que ter certeza," Shane respondeu simplesmente.

"Ter certeza de quê?"

"Que ele poderia lidar em estar com você. Eu não queria que ele saísse correndo e gritando na primeira vez que você voltasse para casa com sangue e tripas em você," Shane respondeu simplesmente.

"Você sabia como ele cresceu. Ele esteve em torno de muitas coisas esquisitas," Ackley defendeu.

"Ser criado pela versão Falcão da seita do Heaven's Gate⁷ não conta. Desculpe," Shane disse. "Olha, eu não quero ser um idiota, mas eu já vi muitos assassinos ter seus corações partidos quando eles encontram um companheiro que não consegue lidar com o seu estilo de vida. Eu não queria que a mesma coisa acontecesse com você."

Ackley rangeu os dentes com tanta força que Isaac pode ouvir do outro lado do ambiente. "É tão bom saber que você se importa. E como Isaac se saiu?"

"Ele passou com louvor. Na verdade, ele ainda tem crédito extra por matar um homem sem eu ter que pedir a ele."

⁷ Heaven's Gate (entrada para o céu) foi o nome de uma religião OVNI americana liderada por Marshall Applewhite e Bonnie Nettles. Em 26 de março de 1997, quando o cometa Hale-Bopp estava no seu brilho máximo, a polícia encontrou os corpos de 39 de seus membros, que haviam cometido suicídio. Os membros do Heaven's Gate acreditavam que o planeta Terra estava para ser reciclado (limpo, renovado, reformado e rejuvenescido), e que a única chance de sobreviver era abandoná-la imediatamente. Apesar do grupo ser formalmente contra o suicídio, eles definiram "suicídio" em seu próprio contexto significando "voltar-se contra o Próximo Nível quando ele é oferecido", e acreditavam que seus corpos "humanos" eram



apenas cascas que os ajudavam em suas jornadas.



Isaac soltou um suspiro. Ele desejava que Shane parasse de mencionar esse fato. Realmente não era algo que ele tinha orgulho. Ele havia feito isso por necessidade, não por prazer. Havia uma diferença, maldição.

"Eu preciso sair daqui," disse Isaac, passando a mão sobre o rosto.

Ele se virou dos outros e começou a descer o corredor para seu quarto. Quando ouviu passos atrás dele, ele olhou para trás, não se surpreendendo ao ver que Ackley o tinha seguido.

Isaac suspirou, inclinando-se contra a parede enquanto esperava que seu amante o alcançasse.

"Só para você saber, eu não dou a mínima se você passou ou não no teste estúpido de Shane," disse Ackley quando ele parou na frente de Isaac.

Isaac estendeu a mão e agarrou a frente da camisa de Ackley. "Eu sei. Na verdade, eu sabia o tempo todo o que ele estava fazendo. Tão nojento quanto possa ter sido, se eu tiver de ver outra decapitação, não será tão cedo."

"Sim, acredite ou não, eu nunca fui fã deles," Ackley admitiu.

Isaac deixou escapar uma risada. "Você? Pelo que ouvi, você bebe o sangue de seus inimigos e ri quando eles morrem."

"Isso é apenas uma fantasia. Eu realmente nunca bebi o sangue deles. Eu acho que deve ter um gosto nojento."

Ackley se inclinou e roçou seus lábios. "Promete que não vai me denunciar?"

"Eu juro por minha honra como um Falcão." Isaac estendeu a mão e passou o dedo sobre a tipoia de Ackley.

"Você tomou seus analgésicos hoje?"

Ackley balançou as sobrancelhas. "Eu vou dizer uma coisa. Você me deixa te ajudar a lavar suas costas no chuveiro e eu vou tomar os meus remédios."

Isaac fez um zumbido feliz. "Essa é uma promessa que eu posso aceitar."

"Precisamos parar na enfermaria. O médico só me deu fornecimento de alguns dias."



"Claro, me deixe pegar uma camisa limpa e lavar meu rosto."

Isaac correu para dentro e rapidamente se lavou antes de voltar para Ackley. Embora tivesse levado um pouco tempo, ele já podia ver pelas linhas no rosto do Falcão de que ele estava com bastante dor.

"Vamos para a enfermaria e pegar esses remédios," Isaac persuadiu gentilmente.

Quando eles chegaram à enfermaria, eles entraram no momento em que o Doutor estava dando mais uma bronca no pobre Ash. Embora Isaac não tivesse certeza, ele pensou que tinha algo a ver com a velocidade do gotejamento IV de um paciente no campo.

"Você está puto porque eu desobedeci a sua ordem, e ele viveu por causa disso," disse Ash antes de ele sair furioso. "Você precisa tirar sua cabeça de sua bunda e entrar no mundo real desta vez. É um ótimo lugar."

Um silêncio mortal encheu o ar após a saída do médico, e Isaac estava quase com medo de se aproximar do médico, mas, então ele ouviu Ackley gemer de dor e ele endureceu sua determinação.

"Desculpe te incomodar, Doutor, mas precisamos de analgésicos para Ackley," disse Isaac.

O Doutor Featherstone pulou, como se ele não tivesse percebido que ele não estava sozinho. "Sim, certo. Desculpe por isso. Eu vou pegá-los agora."

Alguns momentos depois, ele voltou com num frasco cheio. "Aqui, isso deve durar um tempo."

"Obrigado," Isaac suspirou.

"Alguém deve tomar conta dele enquanto ele estiver sobre os efeitos deles," o doutor alertou.

Isaac não pausou um segundo. "Alguém estará — eu."

Capítulo Oito

Ackley se inclinou sobre os trilhos da cama e olhou para Scarlett. "Porra, esses Corvos realmente foderam com você."

Ela lhe mostrou o dedo, ou pelo menos tentou. A mão dela só levantou a meio caminho antes de cair frouxamente de volta para a cama. "Vá se foder, Falcão. Pelo menos eu não era feia, como você é. Eu tenho a minha beleza como garantia. Eu vou me recuperar. Espere só pra ver."

Apesar de Ackley rir, ele tinha sérias dúvidas. Metade do rosto dela tinha queimaduras de terceiro grau, enquanto a outra metade tinha ferimentos profundos deixados por estilhaços. Embora ela, eventualmente, seria capaz de mudar e curar uma boa parte, um monte de cicatrizes ainda permaneceria. Então, ela nunca mais seria a beleza que ela já foi.

Se fosse qualquer outra pessoa, Ackley não estaria tão preocupado. Mas Scarlett se orgulhava de sua beleza. Para ela, era parte de seus bens. Certo ou errado, ela considerava isso uma das coisas que ela tinha para oferecer à equipe, e agora isso tinha sido roubado dela. Depois que ela descobrisse que ela nunca a recuperaria, isso a tornaria amarga.

"Como está a dor?" ele perguntou.

Ele não queria nem imaginar o que ela estava passando. Ele estava em agonia com seu ferimento no ombro. Só de pensar em ter as queimaduras o fez estremecer de compaixão.

Ela balançou a cabeça para os sacos de IV. "Eles estão me mantendo muito feliz com o Capitão Morfina ali. Isso só me deixa com uma coceira dos infernos."

Para provar seu ponto, ela coçou a sua coxa. O único local sem ferimentos em seu corpo. Ela ainda tinha pequenas mechas de seu cabelo outrora bonito, também. Uma de suas amigas tinha vindo e o trançado. Sem dúvida, em uma tentativa de deixá-lo melhor. Na opinião de Ackley, só fez parecer ainda mais lamentável.



Tranças pequenas e esqueléticas, pateticamente tentando cobrir a grande extensão de carne devastada.

"Ouvi dizer que Shane fatiou e picou o Corvo que atirou na perna dele." Ela soltou uma risadinha. "Eu só gostaria que ele pudesse encontrar os bastardos que fizeram isso comigo. Talvez então ele pudesse queimar lentamente até a morte. Eles merecem."

"Scarlett?" Ackley se inclinou mais perto.

"Sim?"

"Por que você atacou sozinha naquele dia?"

"Porque eu pensei que eu a vi."

"Quem?"

"Minha irmã. Ouvi que ela está trabalhando para os Corvos. Eu ia matá-la por nos trair."

Ackley queria lhe perguntar mais, mas ela adormeceu. Ele pensou em acordá-la, mas decidiu que ele iria questioná-la mais tarde. Ela não iria a lugar nenhum.

Além disso, por tudo o que ele sabia, suas divagações poderiam ser apenas isso — as divagações de uma garota entorpecida pela de morfina e nada mais.

Ele olhou para ela por mais alguns minutos antes de decidir que ele tinha que falar com Shane e deixar o Leopardo decidir o que fazer. Afinal de contas, ele era o líder dos assassinos, então esse tipo de merda deveria ser problema dele.

Ackley se levantou e se dirigiu para o centro de treinamento, onde ele sabia que encontraria Isaac. Embora Ackley pudesse estar em licença médica, seu Falcão ainda estava em serviço ativo e tinha que treinar. Então Ackley poderia muito bem se entreter assistindo Isaac suar um pouco. Depois ele poderia ajudar a Isaac se limpar quando ele voltasse para casa.

Sim, ele faria isso.

Isaac e Gregg estavam treinando quando Ackley chegou lá. Ele se sentou na arquibancada e os assistiu. Porra, se Isaac não era quente de olhar quando ele lutava. Ele podia ser pequeno, mas ele era tão rápido e flexível, era como se o seu corpo fosse feito para lutar. Não



que Gregg fosse ruim. Ele podia se cuidar. Mas Isaac ainda conseguia manter uma vantagem sobre ele que lhe permitia sair por cima de cada luta.

Quando Ash se aproximou e se sentou ao lado dele, Ackley quase deixou escapar um gemido, até que viu o olhar deprimido no rosto do médico. Merda, era mais do que deprimido. Parecia que alguém tinha tirado o coração de Ash e pisado nele.

"Qual é o problema com você?" Ackley perguntou bruscamente. Ele fez uma careta, desejando que ele tivesse as habilidades que pareciam tão fáceis em Isaac.

Ash fungou. "Eu perdi um paciente no campo hoje."

"E daí? Você perde paciente o tempo todo."

"Foi Lanzo."

Isso fez com que até mesmo Ackley estremecer. Lanzo era apenas um garoto e o animal de estimação de todos. Ele tinha acabado de ser liberado para ir a campo algumas semanas atrás.

"O que aconteceu?" perguntou Ackley.

"Foi uma coisa muito estranha, mas se eu não soubesse melhor, eu diria que Scarlett o matou."

Ackley sentiu seu sangue gelar. "Conte-me tudo o que sabe agora."

"Nós estávamos juntos. Eles nos fizeram entrar por trás porque deveria ser seguro. Estava muito quieto. Tudo estava um lixo, e havia alguns corpos Corvos, mas isso era tudo. Foi quando ela apareceu. A princípio, eu não pensei nada sobre isso, porque eu pensei que fosse Scarlett. Então me lembrei de que ela estava no hospital. Eu perguntei a ela quem ela era e ela atirou nele. Ela nem sequer nos deu um aviso ou qualquer coisa. Ela simplesmente atirou nele." Ash começou a chorar. "Ele era um garoto, porra, e ela atirou nele como se ele fosse um cachorro ou algo assim. Então ela se virou para mim e disse *Diga a minha irmã que eu disse Oi*. Eu apenas fiquei ali como um fodido idiota. Eu nem sequer atirei nela de volta ou qualquer coisa. Eu deveria ter matado a cadela, mas eu sou muito estúpido. Eu sou apenas um inútil fodido. Assim como o doutor disse."



Ackley não sabia como lidar com uma pessoa histérica. Ele deveria dar uma bofetada em Ash ou algo assim? Ele tinha visto isso na TV. Talvez ele devesse começar com uma boa sacudida? Ele pegou o médico pelos ombros e o sacudiu com tanta força que seus olhos giraram para trás.

Ok, talvez ele tenha exagerado um pouco, mas pelo menos Ash não estava chorando mais.

"Está melhor?" Ackley tentou. "Você se sente mais feliz agora?"

"Se eu disser que sim, você vai parar de tentar embaralhar meus miolos?" perguntou Ash.

"Claro."

"Ok, então eu me sinto muito melhor."

Ackley soltou o ombro de Ash. "Precisamos encontrar Shane imediatamente."

As coisas estavam começando a se encaixar no lugar e elas estavam fazendo uma imagem repugnante que horrorizou Ackley. Se ele estivesse certo, Scarlett se machucaria em mais de uma maneira.

"Eu acho que eu o vi no stand de tiro. Por que precisamos encontrá-lo?"

"Porque a mulher que você viu era a irmã de Scarlett. Precisamos informá-lo para que possamos decidir como caçá-la. Eu acho que ela pode ser ligada ao O Albatroz."

"Alba-o quê?"

"Apenas venha junto, e você vai entender. Tenho a sensação de que vamos precisar de um médico para esta missão. E poderia muito bem ser você."

Ackley se levantou e arrastou Ash atrás dele.

"Mas e se eu não quiser ser o médico de vocês?" Ash perguntou enquanto tropeçava ao lado dele. "Sem ofensa, mas você e Shane meio que me assustam."

"Tarde demais, eu já escolhi você, e eu não gosto de mudar de ideia quando já está decidido."

"Bem, merda. Isso é péssimo para mim," Ash murmurou.

"Sem dúvida."

Eles encontraram Shane exatamente onde Ash disse que ele estava, no stand de tiro. Só que ele não estava usando uma arma, mas, em vez disso, uma besta. Shane a colocou de lado assim que os viu chegando.

"Bem, se não é Laverne e Shirley⁸," ele zombou.

"Quem?" perguntou Ash.

Shane usou uma flecha para apontar para o médico.

"Primeira regra, se você vai andar comigo, assista *Nick at Nite*⁹, assim você pode ter todas as minhas referências de TV antiga. Caso contrário, eu posso ficar irritado. Agora, o que deixou vocês incomodados?"

Ackley rapidamente lhe deu um resumo de sua conversa com Scarlett e então o que Ash lhe dissera. No momento em que ele terminou, o rosto de Shane tinha assumido uma expressão séria.

"Você acha que ela está ligada ao O Albatroz?" perguntou Ackley.

"Eu não *acho*, eu *sei*," Shane praticamente rosnou. "O que eu quero saber é por que Scarlett não nos contou sobre isso antes?"

Ackley deu de ombros. "Ela provavelmente pensou que ela podia falar com sua irmã e fazê-la a mudar de ideia. Os laços entre os gêmeos são fortes. Eu deveria saber isso mais do que ninguém. Ela mais do que provavelmente não queria ter que lutar ou entregar sua irmã. Eu sei que eu não gostaria disso se fosse Tatum que tivesse se voltado contra o bando. Eu faria qualquer coisa para protegê-lo."

⁸ Laverne & Shirley foi uma popular série de televisão estadunidense de comédia, transmitida pela ABC desde 1976 até 1983.



⁹ Nick at Nite (estilizado como nick@nite) é um bloco de programação noturna transmitido pela Nickelodeon desde 1 de julho de 1985 que exibe sitcoms clássicos dos anos 60, 70, 80 e 90.



"Por que eu tenho a sensação de que esse amor não é recíproco, no que diz respeito à irmã de Scarlett?" Shane meditou. Ele sacudiu a cabeça. "Sigam-me."

"Para onde?" perguntou Ackley.

"Para o escritório de Carson. Quero saber tudo que existe sobre a irmã de Scarlett, e ele é o homem certo quando preciso de respostas."

Eles fizeram uma curta caminhada até o escritório de Carson. Como de costume, eles encontraram o pequeno espaço uma bagunça. Um sofá ocupava a maior parte do espaço. O companheiro de Carson, Keegan, estava enrolado sobre ele, um livro no colo. Ele sorriu quando entraram. Como um dos irmãos Onças, ele se parecia com eles, dos seus cabelos castanhos aos seus olhos cor de âmbar. Carson, por outro lado, parecia totalmente gótico e mal-humorado, dos cabelos negros com mechas vermelhas aos seus olhos escuros delineados com rímel preto.

"Que porra você quer?" perguntou Carson, como saudação.

"O Piu-Piu¹⁰ está tendo um dia ruim?" perguntou Shane.

"Sim, o Leopardo apareceu, e algo me diz que não é uma visita social. Mitchell já me tem pelo pescoço procurando pistas por este Albatroz idiota, então eu não tenho tempo para mais nada, e algo me diz que não vai aceitar um não como resposta."

"Se serve de consolo, acho que esta pessoa pode estar trabalhando para O Albatroz. Isso ajuda um pouco?" perguntou Shane.

"Não. Pelo que eu descobri, o idiota tem uma tonelada de lacaios trabalhando para ele. Ele tem mais pessoas sob seu comando do que Charlie Sheen."

"Este seria um pouco mais pessoal. Quando você checkou os antecedentes de Scarlett, lembra que ela tinha uma irmã gêmea, Blue?"

"Claro, ela estava com a Coalizão Dixon. O que tem ela?"



¹⁰ Puddy Tat – também conhecido como Tweety Pie ou simplesmente Tweety



"Bem, parece que ela ficou desonesta em algum lugar no caminho e agora é uma menina muito má. Foi ela quem matou Lanzo," Ackley disse.

Carson soltou um assobio baixo. "Essa é a razão pela qual eu nunca confiei na minha família. Eles sempre se voltam contra você. Você tem sorte de ter Tatum."

Ackley nunca se esquecia disso, também. Com muita frequência, ele ouvia casos de familiares traindo um ao outro. Inferno, seus próprios pais os tinham vendido ao seu antigo mestre.

"Tem ideia de será o próximo passo de Blue?" perguntou Ackley, sua temperatura subindo.

Só de pensar em um gêmeo atacando o outro o fazia querer vomitar. Ele preferia se matar a machucar Tatum. Tatum era mais do que seu irmão, ele era sua outra metade. A única pessoa no mundo que significava mais para Ackley era Isaac.

Putá merda, eu amo Isaac! Quando isso aconteceu? Mais importante ainda, Isaac me ama também?

Shane soltou um rosnado, trazendo Ackley de volta para a conversa. "Eu acho que Blue virá aqui tentar terminar o serviço em Scarlett."

Keegan engasgou. "Por que ela faria isso? Isso é uma missão suicida!"

"Porque é que um de nós faria. Ela não está pensando como uma pessoa normal. Ela está pensando como uma assassina," Shane respondeu sombriamente.

"Além disso, ela tem uma equipe de Corvos com ela," acrescentou Ash.

"Você acha que eles realmente serão burros o bastante para virem com ela?" perguntou Keegan. "Nenhum Corvo na história já tentou atacar aqui. Eles sabem que é muito fortificado."

"Eu acho que sua influência sobre eles é forte o suficiente que ela será capaz de convencê-los a vir," disse Ackley, seu estômago cerrando de pavor.



Mais e mais do que Shane tinha dito fazia sentido, e tudo o estava deixando doente de preocupação. Como as coisas soavam, Blue era David Koresh¹¹ e Jim Jones¹² enrolados em uma bola de demência.

"Mas ela deve saber que todos vão morrer no processo," Keegan protestou, parecendo horrorizado.

"Ela não se importa. Desde que ela mate Scarlett," disse Shane.

Keegan levou a mão ao estômago. "Que tipo de pessoa faz isso?"

"Uma totalmente doente. Ela é uma Jaguatirica, lembra? Eles não são exatamente conhecidos por serem uma raça estável, para começar," Shane informou.

A sala ficou em silêncio por um momento antes de Shane começar a dar ordens. "Certifique-se que eles contabilizaram todos os crachás de acesso de entrada depois da última batalha. Isso inclui aqueles dos soldados mortos e feridos."

Carson assentiu. "Farei isso. Já é protocolo padrão, mas eu vou mandar fazer uma varredura dupla, só para ter certeza."

"Também devemos adicionar segurança extra para todas as casas que estão fora da base e para a escola," acrescentou Ackley. "Só para ter certeza de que ela não tentará fazer nenhum refém e entrar dessa forma."

Shane assentiu. "Eu vou falar com Mitchell e Daniel sobre isso agora. Ash, você vai falar com o doutor sobre aumentar a segurança em torno de Scarlett. A última coisa que eu vou permitir é um dos meus assassinos serem fuzilados enquanto estão vulneráveis. Ela merece mais do que isso."

¹¹ David Koresh (Houston, 17 de agosto de 1959 – Monte Carmelo, Waco, 19 de abril de 1993), nascido Vernon Wayne Howell, foi o líder do Ramo Davidiano, uma seita, que acreditava ser o seu último profeta. Vernon Howell mudou legalmente seu nome para David Koresh em 15 de maio de 1990. Uma investida do Bureau of Alcohol, Tobacco, Firearms and Explosives, que levou ao subsequente Cerco de Waco pelo FBI terminou com o incêndio da sede dos seguidores do Ramo Davidiano, Monte Carmelo, nas adjacências de Waco, Texas. Koresh, mais 54 adultos e 21 crianças morreram no incêndio.

¹² James Warren "Jim" Jones (Crete, Indiana, 13 de maio de 1931 - Jonestown, 18 de novembro de 1978) foi um líder de seita estadunidense e fundador da igreja Templo dos Povos (Peoples Temple), e mentor do suicídio em massa da comunidade de Jonestown, na Guiana, em 18 de novembro de 1978, com o resultado de 918 mortes, em sua maioria por envenenamento.



Ackley estava surpreso que Shane não agia com raiva por Scarlett guardar segredos. Não que ele pensasse que Scarlett se livraria disso facilmente, parecia que Shane estava guardando a punição para um momento mais apropriado.

Ackley já admirava o seu líder, a mudança de postura o fez respeitar Shane ainda mais.

Shane se virou para Ackley. "Vá até Gregg e Isaac, mande que eles deixem suas equipes prontas para ajudar a espalhar a notícia de que haverá um ataque iminente. Tenho certeza de que Mitchell estará fazendo um anúncio, mas o quanto antes espalharmos o aviso, melhor. Eu não acho que Blue vá esperar. Ela vai atacar rapidamente."

Ackley assentiu, aliviado por sua parte envolver Isaac. Ele queria encontrar seu amante e envolver seu braço apertado em torno do homem e saber que ele estava seguro. As palavras mal tinham saído da boca de Shane e Ackley já estava a caminho do ginásio.



Capítulo Nove

Isaac e Gregg estavam terminando no ginásio quando Ackley entrou correndo. No momento em que Isaac viu o olhar meio enlouquecido no rosto do Falcão, ele sabia qualquer que fosse notícia que ele trazia, ela não era boa.

Com certeza, na metade de suas informações, Isaac já se sentia doente de medo. Ele também queria ficar de guarda sobre Scarlett e não sair até que sua irmã louca estivesse ou presa ou morta.

Quando Ackley terminou, Isaac perguntou, "E quanto ao crachá de Scarlett?"

Ackley empalideceu. "Merda! Você está certo. Todas as coisas dela foram queimadas com seu corpo. Eu aposto que eles não se preocuparam em checar."

Ele ligou o microfone para fazer a Carson exatamente à mesma pergunta.

Poucos minutos depois, os seus piores medos se confirmaram quando uma feminina voz robótica soou no sistema de som. "Aviso. Intruso. Aviso. Intruso. Aviso. Cai fora do nosso prédio, antes de nós estriparmos você e brincarmos de amarelinha com os seus intestinos."

"Algo me diz que Carson acrescentou esse último," Isaac brincou.

"Você acha," Ackley disse lentamente.

Ackley, Gregg, e Isaac se juntaram aos outros que estavam correndo para o arsenal para pegar armas.

"Você não pode lutar. Você ainda está ferido," Isaac protestou.

"Eu não tenho escolha nisso, bebê, eles que trouxeram a luta até nós," disse Ackley enquanto pegava um rifle.



Gregg deu a Isaac um sorriso tranquilizador. "Eu não me preocuparia com Ackley. Ele pode matar quase qualquer coisa que venha em seu caminho com as duas mãos amarradas atrás das costas."

Embora Isaac soubesse que Gregg tinha razão, isso ainda não o impedia de se preocupar. Especialmente quando os sons de metralhadoras soaram do telhado.

"Parece que Blue trouxe seus amigos com ela, afinal," disse Gregg quando ele olhou para o teto.

"Você acha que eles irão pelos fundos do prédio?" perguntou Isaac.

Ackley deu de ombros. "Talvez um pouco, mas eles vão serão mortos muito rapidamente. Ela só tem um grupo pequeno. Daniel e Mitchell têm poder de fogo suficiente lá fora para derrubar centenas de bandos. Eles não têm chance. Estou surpreso que eles ainda não tenham recuado."

"A força que ela tem sobre eles deve ser forte."

"Ela ou O Albatroz? É difícil neste momento dizer quem está realmente mexendo os pauzinhos," disse Ackley sombriamente.

"Por que ela quer tanto Scarlett morta?"

"Porque ela é uma grande de uma puta. É por isso que será muito mais divertido matá-la."

Isaac apertou os lábios em uma linha sombria.

Ele nunca tinha odiado uma pessoa antes mais do que ele odiava Blue. Embora ele não conhecesse Scarlett muito bem, ela parecia legal o suficiente... bem, legal o suficiente para uma assassina.

"Ackley, agora eu sei por que é que você faz o que faz. Há algumas pessoas lá fora que só precisam ser mortas. Blue é uma delas. Espero a ser a pessoa a puxar o gatilho."

Ackley o puxou para um beijo rápido. "Eu que esperava te proteger deste lado do mundo."



"Eu sei que sim, mas eu não me importo em aceitar, desde que isso signifique que eu esteja com você."

A respiração de Ackley travou um pouco. "Você está tentando dizer o que eu acho que você está?"

"Sim, Ackley. Eu amo você."

"Eu também te amo, bebê. Mas com certeza você escolheu um momento dos diabos para me contar."

Isaac teve que admitir para si mesmo que o seu timing poderia ter sido melhor. "Eu queria que você soubesse, caso um de nós dois não sobreviva."

Ackley usou a mão livre para segurar o queixo de Isaac.

"Não fale assim. Nós vamos sobreviver a isso. Então, podemos passar o resto de nossas vidas fazendo um ao outro miserável."

Isaac riu. "Bem, quando você diz dessa forma, como posso resistir?"

Um grande estrondo soou do lado de fora, fazendo com que todos eles saltassem.

"Eu não acho que veio de nós," disse Gregg, sua voz tremendo um pouco.

"Eu não me preocuparia muito. Eles foram obrigados a trazer algumas surpresas próprias. Mitchell saberá como cuidar disso," Ackley assegurou.

Uma rodada de tiros soou, e eles olharam pela janela a tempo de ver um corpo de Corvo caindo no chão. Isaac deixou escapar um arrepio. Parecia tão errado ter sua casa assim violada. Ele se perguntou se as coisas seriam as mesmas.

"Vamos para a enfermaria", disse Isaac.

Eles correram na direção daquela parte do edifício. A sede estava em um estado de desordem. Shifters — alguns em suas formas humanas, outros em suas formas de animais — corriam por toda parte. Alguns estavam feridos. Outros estavam armados. Enquanto os outros eram apenas civis assustados, à procura de um lugar seguro para se esconder. Tudo ao redor eram gritos de terror, soldados gritando ordens e gritos de dor.



Isaac não achou que as coisas poderiam ficar piores, mas ele provou estar errado quando eles chegaram à enfermaria. Eles foram recebidos com sangue — e muito. Não apenas dos pacientes, também. A equipe médica havia sido baleada. Jacyn, o médico chefe, tinha sido baleado na perna e no braço. Ele parecia estar inconsciente. O Doutor Featherstone deitado sobre Ash, que parecia ter se jogado na linha de fogo em uma tentativa de proteger o outro homem. Ash estava coberto de sangue e Isaac não sabia se ele estava vivo ou não. Quanto ao resto da equipe médica, eles estavam ou feridos ou mortos. O mesmo acontecia com os guardas que tinham sido enviados para protegê-los.

Pelo menos eles tinham conseguido matar os Corvos que tinham entrado. Eles estavam todos mortos no chão. A única que continuava de pé viva era Blue. Ela estava sobre a cama de Scarlett, de costas para o trio. Blue segurava um punhal na mão e parecia pronta para mergulhá-lo no coração de sua irmã.

Isaac nem sequer pensou. Ele apenas puxou a arma dele. Ao mesmo tempo, Ackley puxou a sua própria.

Eles levantaram suas armas e atiraram ao mesmo tempo.

Eles atingiram seu alvo simultaneamente, bala de Ackley batendo nela na parte de trás de sua cabeça, Isaac a acertando na parte superior de sua coluna vertebral. Sangue e cérebro voaram para frente, atingindo a inconsciente Scarlett antes de Blue cair para frente — morta.

Depois disso, as coisas foram um borrão enquanto pessoas correram para ajudar os feridos e cuidar dos mortos.

Ackley e os outros foram guiados para uma sala de conferências nas proximidades para esperar até que alguém pudesse interrogá-los.

Em algum lugar pelo caminho, Isaac acabou no colo de Ackley. Ele nem mesmo se importou que ele não parecesse profissional. Ele simplesmente deitou sua cabeça no peito de Ackley e saboreou o conforto que seu companheiro oferecia.



Companheiro. Isso era o que eles eram agora — não eram? Eles haviam declarado seu amor na frente de outros, e Ackley dissera que eles passariam o resto de suas vidas juntos. Isaac com certeza sabia que ele não queria estar com mais ninguém.

Mesmo que realmente não fosse o momento nem o lugar, Isaac tinha que saber com certeza. Não era como se alguém estivesse prestando atenção neles no momento de qualquer maneira.

"Ackley?" Ele sussurrou.

"Sim?" Ackley acariciou o cabelo de Isaac.

"Somos companheiros?"

"Sim, agora e sempre, se você me quiser."

"Eu não quero nenhum outro," respondeu Isaac, pressionando um beijo para o queixo de Ackley.

Feliz que isso foi resolvido, ele se aconchegou de volta contra o peito de Ackley e esperou. Ele se perguntou por que estava demorando tanto. As coisas pareciam ter se acalmado um pouco, e estava passando a hora do jantar.

Isaac estava começando a ficar com fome.

Assim que ele pensou isso, ele silenciosamente se repreendeu. Mitchell provavelmente estava ocupado por causa de Jacyn. O médico chefe era seu irmão, e ele gostaria de ter certeza de que estava a salvo antes de qualquer outra coisa.

Finalmente, depois de meia hora mais tarde, Mitchell entrou. Ele parecia horrível. Seu cabelo estava todo desarrumado como se ele estivesse passando a mão por ele. Seus olhos cor de âmbar estavam injetados de sangue e com círculos vermelhos, e ele tinha linhas ao redor da boca.

"Desculpa por fazerem vocês esperarem tanto tempo. Nós temos um pouco de comida na outra sala. Assim que terminarmos de falar, sirvam-se dela," Mitchell ofereceu quando ele se sentou em frente a eles.

"Obrigado," Ackley e Isaac disseram.



"Primeiro, eu queria agradecer pelo que fizeram na enfermaria. Vocês salvaram inúmeras vidas."

"Como estão Ash, o Doutor Featherstone e Jacyn?" perguntou Isaac.

"O estado de Ash é crítico. O Doutor Featherstone vai ficar bem graças a Ash. Jacyn ficará bem, assim que ele se transformar algumas vezes."

"E Scarlett?" Ackley interrompeu.

Mitchell fez uma careta. "Nós ainda não sabemos. Antes de vocês chegarem, sua irmã conseguiu esfaqueá-la algumas vezes. Só o tempo dirá."

Isaac suspirou. "Ela simplesmente não pode esperar."

"Não, ela não pode." Mitchell concordou. "Agora, diga-me o que aconteceu."

Eles lhe deram uma explicação detalhada, tomando cuidado para não deixar nada de fora. No momento em que eles terminaram, mais uma hora tinha passado, e os olhos de Isaac estavam começando a se sentirem pesados.

Mitchell concordou. "Vocês fizeram um ótimo trabalho. A coalizão inteira está orgulhosa de vocês. Tenho certeza de que Daniel e seu bando se sentem da mesma maneira. Ele estaria aqui para dizer isso a vocês, mas ele está fora, conversando com alguns outros grupos. Eu queria estar aqui pessoalmente lhes agradecer, pois foram vocês dois que salvaram meu irmão, Jacyn."

Normalmente essas palavras encheriam Isaac de orgulho, mas ele simplesmente estava muito cansado e com fome.

Ele ainda conseguiu dar um sorriso fraco. "Nós estávamos fazendo o nosso dever, senhor."

Mitchell concordou, em seguida, se levantou. "Vão pegar um pouco de comida, e depois dormir um pouco. Temos um longo dia pela frente amanhã. Teremos um monte de limpeza para fazer. Depois vamos reunir os corpos de todos os Corvos e despejá-los no assassinato mais próximo. Isso enviará uma mensagem para todos os Corvos. Ninguém nos ataca e sai impune."



O olhar de pura fúria do rosto de Mitchell quando ele disse a última parte mostrava que ele falava sério. Ele não estava absolutamente feliz que alguém ousou atacar sua casa, e ele estava determinado que isso jamais acontecesse novamente.

Isaac e Ackley saíram e foram recebidos com um buffet que incluía pizza e sanduíches. Eles encheram seus pratos e se sentaram em uma das muitas mesas. Apesar de estar com fome mais cedo, Isaac estava tão cansado que mal conseguia comer. Ele conseguiu comer dois pedaços de pizza antes de admitir a derrota e empurrar seu prato para longe dele.

"Vamos. Vamos verificar o estrago lá fora e depois ir para a cama," disse Ackley, se levantando.

Isaac acenou de acordo, agarrando a mão de Ackley e o seguindo para fora da sala. Eles encontraram Baxley e Tatum no caminho, e os quatro saíram para o que restava da garagem.

Escombros, carros queimados, guaritas destruídas, postes tortos, terra arrancada e corpos espalhados. Isaac mal podia acreditar que tantos danos poderiam ser feitos em tão pouco tempo. A única coisa que lhe dava satisfação era o grande número de carcaças de Corvos que espalhadas pelos destroços. O ar estava saturado com o cheiro de fumaça de armas, combustível, carne queimada e cinzas.

"Eles destruíram a porra do lugar," Ackley afirmou o óbvio.

"Poderia ter sido muito pior. Este foi apenas um pequeno grupo," Tatum apontou. "Apenas imaginem o que um grande assassinato teria feito para nós."

"Esse era o meu carro." Baxley apontou para um Fusca que tinha sido esmagado como um inseto da vida real.

Tatum deu um beijo na cabeça dele. "Eu vou te comprar um novo."

"Mas eu gostava desse. Eu o tinha equipado todo e tudo o mais."

"É apenas um carro. É você que é insubstituível," disse Tatum.

Ackley colocou o braço em torno de Isaac. "Com certeza."

Tatum olhou para o par. "Então, vocês dois estão juntos pra sempre?"



"Sim," disse Ackley, orgulhoso. "Pelo menos uma coisa boa saiu dessa bagunça. Nós dois percebemos o quanto nós significamos um para o outro."

Isaac olhou para Ackley. "Isso significa que eu ganho um carro, também? Eu sempre quis um Fiat."

"Bebê, você pode ter o que quiser."



Capítulo Dez

Levaram semanas para limpar todos os sinais da batalha e, como previsto para Isaac, as coisas não pareciam as mesmas. Não importando a limpeza que eles fizeram, ele sempre veria as marcas de queimado na lateral do prédio, os corpos de seus companheiros soldados, e os escombros do estacionamento.

Ele ficou debaixo do spray do chuveiro, lavando o suor do trabalho de mais outro dia de trabalho duro.

Ele estava cansado, mas ele não queria dormir. Desde que ele foi morar com Ackley, eles tinham feito um ritual noturno de fazer amor antes de dormirem e ele seria condenado se ele quebrasse essa tradição.

Isaac com certeza esperava que seu companheiro se lembrasse de que eles não tinham se envolvido nessa atividade ainda, porque ele estava excitado pra caralho. Ele estendeu a mão e acariciou sua ereção dolorosa, um gemido escorregando de sua garganta. Maldição, mas ele precisava ser fodido e bem fodido, e havia apenas um Falcão que resolveria o assunto.

Isaac rapidamente desligou a água, se secou com a toalha, e a atirou para o lado. Ele então se dirigiu nu para o quarto. Quando ele descobriu Ackley esperando por ele, igualmente nu e esparramado sobre a cama, Isaac sorriu.

"Você se lembrou," disse Isaac.

"Como se eu pudesse esquecer a minha parte favorita do dia." Ackley estendeu a mão e acariciou seu próprio pênis, que estava duro como o de Isaac.

"Você tirou sua tipoia." Isaac franziu a testa.

"Está tudo bem. Você vai fazer todo o trabalho."

Isaac gostava de como isso soava. "Eu vou."



Ele subiu na cama, escarranchando os quadris de Ackley. Olhando para o homem que amava pra caramba, Isaac, mais uma vez se perguntou como ele tinha ficado tão sortudo. Em um momento, ele não era nada além de um escravo humilde, raspando latrinas. Agora ele estava acasalado a um dos maiores guerreiros no bando de maior prestígio no país. Era surpreendente como a vida trabalhava às vezes.

Ackley bateu na bunda de Isaac, e então entregou o frasco do lubrificante. "Aqui, me ajude a te deixar para mim. Nada diz que não podemos fazer o trabalho juntos."

Isaac podia sentir seus olhos se arregalam. "Nós dois... juntos?"

Ackley deu aquele seu sorriso malicioso. O que colocava o temor de Deus no outros, mas fazia o coração de Isaac correr de excitação. "Sim, você começa, e eu vou me juntar a você."

Um arrepio de desejo percorreu Isaac quando ele abriu a frasco e esguichou um pouco do líquido. Espalhando-o sobre seus dedos, então ele estendeu a mão para trás e encontrou seu próprio buraco. Ele lentamente pressionou o dedo para dentro. No início, parecia estranho fazer isso na frente de uma plateia, mesmo que fosse Ackley, mas logo Isaac estava profundamente envolvido no momento e suaves gemidos foram deslizando por seus lábios.

Então ele sentiu o dedo de Ackley se juntando, Isaac enlouqueceu, seu corpo arqueando enquanto empurrava contra a intrusão. "Ah, isso é tão fodidamente bom."

Foi Isaac que acrescentou o terceiro dedo, e a essa altura, seu pau estava tão duro que começou a vaziar, deixando uma mancha molhada sobre a barriga de Ackley.

"Lubrifique meu pau, bebê, eu preciso estar dentro de você," Ackley ordenou.

"Agora quem está sendo mandão?" Isaac provocou, sua voz um pouco ofegante.

Mas ele fez como pedido. Deslizando os dedos para fora de sua bunda, ele agarrou o lubrificante, e apertou mais em sua mão. Ele pegou o pau de Ackley e deixou bem lubrificado. Então Isaac o alinhou em sua bunda e lentamente se empalou sobre ele.



Ambos gemeram em uníssono. Isaac nem mesmo se deu tempo para se adaptar, antes de ele começar a se mover. Claro, queimava, mas ele amava essa parte. Na verdade, era uma de suas partes favoritas.

Logo, o suor começou a escorrer de seus corpos. Para ter mais atrito, Isaac se inclinou para frente e segurou a cabeceira. Normalmente, ele teria agarrado os ombros de Ackley, mas ele não queria agravar a sua lesão.

"Eu vou gozar," Ackley avisou.

"Então é melhor você me acariciar," Isaac rosnou de volta.

Ackley, sempre o bom topo, fez conforme as instruções. Só precisou de algumas carícias, e Isaac gozou com um uivo alto, sua porra espirrando no peito e estômago de Ackley. Ackley deu uma última estocada que foi tão forte que quase derrubou Isaac antes de ele gozar também, sua porra enchendo a bunda de Isaac.

Isaac rolou de cima de Ackley para poder recuperar o fôlego por um momento antes de ele se levantar e se limpar. "Isso... foi... fodidamente... incrível."

Ackley estendeu a mão com um braço desleixado para acariciar o cabelo de Isaac. "Fica cada vez melhor."

"Eu te amo tanto."

"Eu também te amo, companheiro."

Isaac se levantou, foi ao banheiro, se limpou e trouxe de volta um pano para limpar o estômago de Ackley. Depois que terminou, ele voltou para a cama. Aconchegando-se no lado bom de Ackley, ele ficou confortável.

"Você viu o Doutor Featherstone hoje?"

"Sim, ele acha que eu devo estar pronto para serviços leves em algumas semanas."

"Essa é uma boa notícia."

"Nem brinca. Estou enlouquecendo. Eu quero voltar ao trabalho."

Um arrepio atravessou Isaac. "Eu me preocupo com você de volta lá fora. É perigoso."



"Você está na ativa. Você acha que eu não me preocupo com você?"

"Eu acho que eu nunca pensei nisso dessa forma. É que o seu trabalho parece muito mais perigoso."

"Eu sou bom no que faço." Ackley se inclinou e lhe deu um beijo. "Eu prometo que serei cuidadoso."

"Eu prometo que serei cuidado, também. Além disso, eu tenho Gregg nas minhas costas."

"E eu tenho Shane."

Isaac torceu o nariz. "De alguma forma isso só me preocupa mais. Shane parece atrair mais perigo, e não afastá-lo."

Eles compartilharam uma risada.

"Como é que Scarlett está?" perguntou Isaac.

"Ela está acordada, mas ela não está falando nada. E eu não me refiro apenas sobre sua irmã. Ela se recusa a dizer uma palavra, ponto. Ela só fica olhando para o espaço. Baxley tem passado muito tempo com ela na esperança de tentar fazê-la sair disso, mas ela nem sequer toma conhecimento dele. A única boa notícia que eu tive sobre ela é que eles puderam usar um pouco de pele de Blue para fazer enxertos nas queimaduras de Scarlett."

"Isso é meio nojento e estranho, mas bom de uma boa maneira eu acho," Isaac torceu o nariz.

Ackley bufou. "Confie em mim. Essa será a única coisa boa que Blue jamais fez."

O coração de Isaac doeu por Scarlett. "Eu me sinto tão mal por Scarlett."

"Sim, eu também."

"Qualquer notícia sobre O Albatroz?"

"Não, só que ele está criando mais compostos de escravos. Toda vez que temos uma vantagem em um, no momento em que chegamos lá, ele já se mudou. Ele é perigoso. Ele está reunindo mais e mais seguidores, e eles são obsessivamente devotados a ele. Aqueles que nós capturamos cometeram suicídio ao invés de entregá-lo."

Isaac estremeceu. "Isso é loucura."

"Com certeza. Isso está topo de todos os outros traficantes de escravos perversos que já tivemos. Os Corvos e outros inimigos shifters. Os caçadores humanos. É um momento perigoso para sermos nós."

"E quase me faz querer encontrar uma ilha deserta e..." Isaac suspirou. "Não importa."

Ackley lhe deu um aperto. "Eu sei, mas se esconder não vai funcionar. Outros tentaram e não deu certo para eles. Todos eles foram perseguidos e encontrados. Estar em um grupo reduz o risco."

Eles ficaram em silêncio por um momento antes de Ackley dizer, "Eu ainda acho que tenho uma sorte dos infernos e você quer saber por quê?"

"Por quê?"

"Porque eu tenho você ao meu lado. Eu te amo e isso é tudo que eu preciso."

Isaac sorriu na escuridão. "Você sabe o quê? Você está certo. Nós temos um ao outro. Podemos enfrentar qualquer coisa que atravesse o nosso caminho."



*Se você gostou do nosso trabalho,
tem um pouco de conhecimento de inglês,
pode dispor de um tempo livre venha revisar conosco.
Envie um e-mail para raquel.romances@gmail.com*

Equipe Prazer em Seduzir